ANNO I. NUMERO 32 — TERÇA FEIRA 10 DE FEVEREIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Mathias Antonio dos Santos, que provou isenção legal.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Thomaz Francisco de Aquino, que provou isenção legal.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta José Antonio de Souza, que provou isenção legal.

— Ao capitão do porto.—Mande V. S. pôr em liberdade o recruta João Francisco Pereira, que provou isenção legal.

— Ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S., mediante indemnisação do ministerio da guerra, fornecer ao almoxarifado do arsenal de marinha 3,000 espoletas de percussão, como solicita o respectivo inspector em officio de 7 do corrente sob n. 764.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Augusto Rufino de Almeida, tabellião e escrivão do civel, do termo do Rio Formoso, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente Fabriciano Napoleão do Rego Barros, escrivão do civel e crime do municipio desta capital, resolve prorogar por mais 6 mezes a licença que lhe foi concedida para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, promotor publico da comarca de Itambé, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

Officio :

— Ao chefe de policia.—Envio a V. S. o officio, junto por cópia, do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, em que trata do lamentavel facto de haver sido morto um individuo pelo trem que vinha de Caxangá ás 8 horas e 40 minutos da noute do dia 10 deste mez; afim de que proceda ás averiguações necessarias, de modo a verificar se houve culpa da parte do machinista.

— Ao mesmo.— Louve V. S. o subdelegado do districto de Alagôa de Baixo pela captura do criminoso José Francisco da Silva e de duas mulheres, suas cumplices.

— Ao mesmo.—Chamando a attenção de V. S. sobre os factos de que trata o officio, junto por copia, do promotor publico da comarca do Buique, lhe recommendo proceda de conformidade com a lei, contra quem achar em culpa.

— Igual ao juiz municipal do Buique.

— Ao commandante do corpo de policia. - Póde Vmc. eliminar do corpo sob o seu commando as praças Manoel Ferreira Pinto, Victor Justiniano de Jesus e Simplicio Severo, dos quaes trata o seu officio n. 639, de 10 do corrente, visto terem pessima conducta.

3.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia resolve nomear o cidadão Francisco Antonio dos Santos para o lugar de cobrador da collectoria do municipio de Panellas, ficando sem effeito a nomeação de Wencesláo Florentino dos Santos, feita em 28 de maio do corrente anno.

— O presidente da provincia resolve nomear João Francisco do Amaral para collector provincial do municipio de Iguarassú.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., para os devidos fins, que a 10 do corrente entrou o bacharel Joaquim Elysio de Carvalho Couto no gozo da licença que lhe foi concedida a 5 deste mez.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso Vmc. a mandar pagar ao professor publico da povoação de Nazareth do Cabo, Lourenço Laurentino Cesar de Menezes, os seus vencimentos correspondentes ao mez proximo findo, durante o qual deixou elle de funccionar por achar-se doente de bexigas, conforme o attestado do respectivo delegado litterario.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que, sem perda de tempo, mande liquidar as contas da companhia – Recife Drainage – e pagar a respectiva importancia; devendo, caso não haja dinheiro nos cofres dessa thesouraria, emittir apolices ao juro de 7 por cento ao par, com as quaes pagará Vmc. á companhia, si nisso ella convier.

5.ª secção.

Officios :

— Ao Sr. capitão James D. Bullock.— Tendo chegado ao meu conhecimento papeis existentes na secretaria desta presidencia, concernentes ao contracto celebrado em 18 de dezembro de 1865 com o commendador Antonio Gomes Netto para o asseio e limpeza da cidade do Recife, e resultando do estudo sobre elles feito achar-se o mesmo contracto alterado, ou antes falsificado na parte referente ao *quantum* que por cada palmo de encanamento os particulares seriam obrigados a pagar, creando-se assim um encargo, não previsto no mesmo contracto; para remover toda a incerteza sobre tal assumpto, restabelecer o imperio da verdade, libertar os proprietarios desta capital de um onus injusto e fazer punir o autor ou autores de semelhante falsificação, entendi necessario mandar proceder a um exame judicial, que servisse de base legislativa a qualquer procedimento ulterior. E, de feito, havendo-se realisado o supradito exame pelo juizo de direito do 2º districto criminal desta cidade, ficou averiguado ter havido falsificação ou alteração no contracto, nos termos acima referidos, não sendo possivel proceder-se contra o autor ou autores daquelle facto, por ignorar-se até agora quem elles sejam. Entretanto, saltando aos olhos a exorbitancia do preço estipulado por cada palmo de encanamento (o que é tudo), tendo esse preço por base visivel, falsificação operada sobre o instrumento do mesmo contracto; no intuito de prover de remedio um mal que, sem razão de ser, fôra por um vicio imposto á população, convidei a empreza *Recife Drainage*, na pessoa de seu gerente, a entrar em algum acordo rasoavel que, por meio de concessões reciprocas, acceitaveis, podesse fazer desapparecer aquelle mal, obra e resultado, por ventura, da má fé. Depois de detidas conferencias acerca de bases e condições propostas, com o fim de obrigar-se ao predito acôrdo, acaba a empreza de apresentar um projecto de novação ao contracto, contendo estipulações de tal ordem, e por tal fórma prejudiciaes aos interesses da provincia, que não ser-me-hia permittido acceita-las, sem infringir o meu dever e trahir a minha honrosa missão. E por que assim tenha adquirido a convicção de não poder levar a empreza a acceitar modificações, que possam harmonisar os interesses de ambas partes, em vista das excessivas exigencias por ella formuladas; reconhecendo por outro lado que não está na esphera de minha jurisdicção alterar o contracto, que, somente por acordo dos contractantes, póde ser modificado, e querendo poupar á mesma empreza quaesquer obstaculos, especialmente arredar todo o pretexto que possa ella encontrar na demora de qualquer ajuste, para justificar o não cumprimento das obrigações que lhe são impostas pelo supradito contracto; tenho resolvido declarar que, reconhecendo este em vigor em todas as suas estipulações, deixo de acceitar as bases propostas pela empreza, e renuncio a qualquer outro acordo neste sentido; ficando livre á fazenda provincial o direito e acção que lhe possam resultar do descobrimento de toda a verdade, se esta chegar a ser conhecida, em todas as suas partes, contra o cedente, commendador Antonio Gomes Netto, em virtude de processo criminal instaurado contra o autor ou autores da falsificação do contracto: é o que tenho a levar ao conhecimento de V. S. para seu governo.

— Ao Exm. desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional. — Sirva-se V. Exc. de emittir o seu parecer sobre os autos de medição e legitimação das posses pertencentes ao major Vicente Ferreira Padilha Columby e herdeiros de Pedro José da Costa Castello Branco, cujos autos lhe remetto inclusos e me serão devolvidos.

— Ao gerente da empreza *Recife Drainage*.— Levo ao seu conhecimento que por officio desta data recommendei ao inspector da thesouraria provincial que sem perda de tempo mandasse liquidar as contas dessa companhia, alli existentes, e pagar a respectiva importancia; autorisando para tal fim, caso fosse necessario, a emissão de apolices ao juro de 7 por cento ao par.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio :

— Ao inspector do arsenal de marinha. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 7 do corrente sob n. 764, que o director do arsenal de guerra tem ordem para fornecer ao almoxarifado dessa repartição 3,000 espoletas de percussão.

2.ª secção.

Officios :

— Ao bacharel José de Carvalho Cesar. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 24 de outubro proximo passado, em que participa ter nesta data assumido o exercicio da jurisdicção da vara de direito da comarca de Cabrobó, no impedimento do respectivo juiz

— Ao bacharel José Elysio de Carvalho Couto. – O Exm. Sr presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, em que participa ter entrado no goso da licença que lhe foi concedida.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DE 7 DE FEVEREIRO DE 1874.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.—Entregue-se.

Bacharel Aquilino Gomes Porto. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Felix de Figueirôa Faria. — Passe portaria, concedendo a licença requerida somente por 30 dias com vencimentos.

Francisco Sergio Florencio da Cunha. — já foi providenciado no sentido em que requer o supplicante.

Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem. — Informe o Sr. Dr. director da instrucção publica.

Ignacio Romão de Faria. - Entregue-se.

Isabel Maria da Conceição. - Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Muniz Teixeira Guimarães. — Passe portaria, removendo o supplicante.

José Rodrigues Pereira. - Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Evangelista da Silva.—Seja posto em liberdade.

José Ignacio d'Avilla.—Dê-se.

Desembargador José Ignacio Accioli de Vasconcellos.—Passe portaria, concedendo a licença pedida.

João Severiano Carneiro da Cunha. — Como requer.

João dos Santos Ferreira Barros. —Declare o supplicante qual a informação a que allude.

João Gomes de Souza. —Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 9 DE FEVEREIRO DE 1874.

Ordem do dia n. 79.3

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e fins necessarios que, segundo constou da ordem do dia da repartição do ajudante general, sob n. 1.008, foi nomeado por portaria do ministerio da guerra, datado de 22, o Exm. Sr. brigadeiro reformado Hygino José Coêlho, para commandante da fortaleza do Brum; que por outra ordem, sob n. 1,007, da mesma repartição, foi removido por portarta do mesmo ministerio de 19, tudo do mez de janeiro ultimo, o Sr. 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr Luiz José Correia de Sá, da guarnição desta provincia para a da Parahyba, e desta para aquella, o Sr. 2º cirurgião do mesmo corpo Dr. João Cancio Nunes de Mattos.

Faz publico igualmente, que por decreto de 24 do citado mez de janeiro reverteu para o quadro do exercito e foi classificado no 2º batalhão de infanteria, por portaria do ministerio da guerra de 26, ainda do mesmo mez de janeiro, o Sr. alferes Epiphanio de Araujo Caldas, que estava aggregado a referida arma.

Determina portanto, o mesmo brigadeiro commandante das armas, que o Exm. Sr. brigadeiro Hygino, receba o commando da fortaleza do Brum do Sr. coronel honorario do exercito Alexandre José de Barros e Albuquerque; que lh'o entregará com as formalidades do estylo.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O alferes *José Eluziario dos Santos*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1874.

N. 183.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 7 do corrente, á ordem do subdelegado do Recife, José Fernandes Bombeiro, á requisição do consul portuguez.

A' ordem do dos Afogados, Aniceto José de Araujo, por crime de morte, á disposição do Dr. juiz de direito do 6.º districto criminal.

No dia 8, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Vicente, escravo de Antonio Francisco Pereira de Lyra, a requerimento deste.

O subdelegado dos Afogados, por officio de 7 do corrente, communicou-me que, pelas oito horas da noite do dia anterior, no lugar Aterrinho, do Giquiá, fôra assassinado Mathias Gomes da Annunciação, por um individuo desconhecido, de côr preta, o qual presume-se ser Caetano de tal, cozinheiro, em consequencia de terem sido encontrados no lugar do crime objectos de seu uso, e que a tal respeito procedêra nos termos da lei.

Ainda communicou me a mesma autoridade que apprehendêra, no districto de sua jurisdicção, dous cavallos furtados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

22 DE JANEIRO DE 1874

Missão Penedo.

Um telegramma expedido em 29 de dezembro de Roma para Paris annunciou ter sido bem succedido o Sr. barão de Penedo na missão especial junto ao santo padre, de que fôra encarregado pelo governo do Brasil.

Não sendo até hoje conhecido qualquer acto pontificio, que a Santa Sé se reservaria naturalmente o direito de fazer chegar ao conhecimento do episcopado brasileiro ao mesmo tempo que ao do governo do Brasil, inclinamo-nos a crer que aquella noticia, transmittida á ultima hora não terá sido acompanhada de todos os necessarios documentos que devem conter o resultado daquella missão.

Assegurou-nos, entretanto, um illustre cavalheiro que o Sr. barão de Penedo conseguira da Santa Sé uma solução honrosa e no estado actual das cousas satisfactoria, tendo causado uma justa magoa ao chefe da igreja catholica que, mal interpretado o pensamento do breve *Quamquam dolores*, podessem alguns prelados brasileiros ter exercido injustificaveis severidades a respeito do institutos religiosos que tanto tem concorrido para o esplendor da fé e magestade do culto.

Perante as reservas que ponderosas circumstancias naturalmente impõem ao governo imperial, começam á surgir conjecturas, mais ou menos fundadas algumas, e outras de todo o ponto inaceitaveis, sobre o exito dessa missão em que espiritos exaltados ainda insistem em ver uma tentativa inutil, uma trivialidade diplomatica sem provavel alcance para o desenlace da questão religiosa.

Quando a missão Penedo não podesse ter nenhum outro resultado sobre as relações do poder civil com o poder ecclesiastico, ella teria sido no estado dessas relações uma prudente e sabia medida de incontestavel effeito moral e politico. Desde que uma certa parte da imprensa do Brasil começou a distinguir catholicos de catholicos, a suspeitar a politica religiosa do governo de inspirar-se no pensamento de uma guerra ao catholicismo, cumpria que, aos protestos mais de uma vez affirmados na tribuna e na imprensa, juntasse o governo imperial uma prova inequivoca, solemnissima, de que, não recuando diante do emprego dos meios legaes por manter e salvaguardar os direitos imprescriptiveis da soberania nacional, não era e não podia ser a sua intenção collocar-se na vanguarda de algum movimento reactor que, como ultima de suas aspirações, poderia chegar á formula que Cavour fez celebre : A IGREJA LIVRE NO ESTADO LIVRE.

N'um paiz em que a lei fundamental consagra uma religião do Estado, e essa religião é a da grande maioria da nação; n'um paiz que, na unidade da fé, tem um penhor de integridade; não poderia um governo sinceramente devotado ao bem publico, um governo da opinião, conspirar surdamente ou ostensivamente contra os interesses reciprocos de dous poderes que, do mutuo respeito e harmonia, só tem a ganhar em força e em legitima influencia.

Se outro effeito não fôra de atribuir-lhe, a missão Penedo seria de si só um valioso attestado de que não é o catholicismo que está em causa no Brasil. Não duvidando fazer-se representar por uma missão especial junto á côrte de Roma, o governo deixou no mais distincto relevo o pensamento que o tem guiado nessa luta em que, tão a seu pezar, se sentio envolvido.

O que foi fazer em Roma, tem-se perguntado com impaciencia, o Sr. barão de Penedo? Com mais impaciencia pergunta-se hoje;—Qual foi o exito dessa missão especial?

Entre as conjecturas, que menos apartadas nos parecem da verdade, sobresahe a que tira argumento da inflexibilidade dos principios defendidos pela Santa Sé para ajuizar que o representante do Brasil não poderia pretender de S. Santidade aquillo mesmo que uma serie de pontifices, e Pio IX por mais de um acto, tem invariavelmente sustentado.

A missão Penedo não podia versar sobre exclusivos interesses da ordem espiritual; o seu objecto não foi certamente questionar de bullas, de decretos pontificios, de lettras apostolicas, do dogma da doutrina, de tudo isto em que a igreja tem juizo irrevogavelmente definido.

Seria pretender a impossivel.

O que o Sr. barão de Penedo teve naturalmente por primeiro de seus fins, foi informar o santo padre dos verdadeiros termos da questão religiosa do Brasil, fazendo o convencer da imprudencia com que alguns prelados usaram e abusaram de faculdades cujo exercicio é subordinado pela nossa legislação a um certo numero de regras e preceitos.

Os que esperassem dos termos de um accordo com a Santa Sé uma nova doutrina sobre pontos em que ella nunca transigio nem poderia transigir, pretenderiam nada menos do que a mais formal contradição entre o santo padre doutrinando para a America e o santo padre doutrinando para o resto do mundo.

Esta esperança não entrou seguramente nos conselhos que determinaram a missão Penedo.

Nem o governo podia pedir ao chefe do catholicismo que viesse em apoio de nossa legislação fundamental e organica, ameaçada pela resistencia do episcopado, instituindo-se por este modo o arbitro de direitos da soberania nacional.

Seria uma soberania julgando outra, um poder julgando outro poder. A dignidade nacional teria soffrido um profundo golpe no momento em que um possivel accordo, versasse sobre pontos regulados pela lei civil, e sobre os quaes tão pouco a igreja cederia de sua doutrina, como o estado de seus direitos Estes estavam e estão a salvo de toda a intervenção que não for dictada pela vontade nacional, legitimamente manifestada e legitimamente exercida.

O que podia, pois, pretender a missão Penedo, ou antes, o que ella obteve?

Tanto quanto nos é dado saber, a missão Penedo obteve da Santa Sé, a desapprovação das severidades a que se deixou levar uma parte do episcopado, por um zelo mal entendido.

O Brasil, viveu muito tempo apartado dos perigos e perturbações de lutas religiosas. Uma série illustre de bispos, preclarissimos alguns e todos fieis á doutrina catholica, vio desenvolver-se e florescer a fé, sob esta mesma legislação com que o episcopado se sente hoje em dia opprimido, no meio destes mesmos costumes, que são os de hoje e foram os de todos os tempos, na presença de todos estes elementos sociaes, em que somente agora se suspeita um imaginario perigo.

O que faziam os bispos de então, é provavelmente o que a Santa Sé manda aos bispos de hoje que façam

Onde aquelles entreviam um perigo mediato ou immediato, combatiam-no com as armas naturaes de persuasão religiosa; combatiam-no no pulpito, no confessionario, por todos esses meios, proprios de um verdadeiro apostolado. Combatiam-no até na imprensa; mas, n'uma imprensa altamente moralisada, evangelisadora, uma nobre imprensa, sabia, erudita, uma verdadeira imprensa religiosa, que nunca desceu até o nivel desses immoralissimos e irritantes papeis que ahi andam a explorar todas as ruins paixões, a lançar na sociedade toda sorte de germens de perturbação, a insultar a tudo e a todos em nome do episcopado, a dar o mais hediondo exemplo de uma imprensa desgarrada das normas da sabedoria, da razão e da justiça.

Eram bispos os de outr'ora. Mas nunca desobedeceram a ordens legaes; nunca desconheceram recursos; nunca se travaram de luta com o poder civil. Se protestavam em seus mandamentos pastoraes, ou em publicações de outra natureza, contra o que lhes parecia ser uma invasão da jurisdicção espiritual, faziam-no com extrema moderação, pacientes e resignados, como bispos que eram, e bispos piedosos que, na propagação da fé, punham todo o seu empenho.

Estes viveram sob o *placet*, como Roma sempre viveu com os paizes catholicos que consagraram em sua legislação. Combatiam no, mas respeitavam-no.

Estes não julgavam menos a maçonaria uma instituição fulminada por uma série de pontifices. Mas, não se conta de um só membro dessa associação que, sob o velho regimen episcopal do Brasil, fosse declarado fóra do gremio da igreja catholica.

Estes tinham iguaes faculdades aos de hoje. Mas, antes de janeiro de 1873, não registram os annaes ecclesiasticos do Brasil, uma só interdicção lançada a uma irmandade ou a uma confraria, como não registram uma só resistencia ao poder civil, um só acto de desobediencia por parte de um bispo a esse poder do qual está dito : PER ME REGES REGNANT.

A doutrina catholica não mudou, entretanto, ou pelo menos não deve ter mudado.

E' a esta antiga situação das relações da igreja com o estado que Pio IX terá querido voltar.

Provocar da parte da Santa Sé um acto de desapprovação á série de medidas violentas com que o episcopado brasileiro julgou ferir, no interesse da fé religiosa, a um grande numero de institutos, era empenho digno de um governo catholico.

Este fim, cremos ter sido conseguido, pelo Sr. barão de Penedo.

(*Nação.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE FEVEREIRO DE 1874.

Noticias da Europa.

D'uma nova revista dos jornaes e cartas trazidos pelos vapores francez *Erymanthe* e inglez *Britannia*, colhemos mais o que segue :

FRANÇA.

— Foi um pouco modificado o ultimo incidente ent e a França e a Italia, a proposito das exequias do coronel francez de la *Haye*. Tendo-se feito os convites para a igreja de S. Luiz, e constando a Mr. de Courcelles, que o principe Humberto, e outros altos personagens italianos, tencionavam assistir ao serviço funeore, foi recusado o templo francez, sob pretexto de não ser manchado com a presença de funccionarios italianos. As orações funebres foram celebradas em um templo italiano, e a concurrencia de funccionalismo e altos dignitarios italianos foi ainda maior do que se esperava, pois havia um protesto a lavrar, contra o procedimento humilhante dos francezes.

O governo francez, porém, achou um meio engenhoso de retirar de si toda a solidariedade para com o governo, e povo italiano. A legação franceza, acreditada junto ao governo italiano, dirigio uma carta ao ministro da guerra o general Ricotti, exprimindo os seus sentimentos de gratidão para com o exercito italiano, pela sua participação nas exequias do coronel de la Haye.

O ministro da guorra enviou immediatamente copia desta carta ao commandante da divisão militar de Roma, para que della se désse conhecimento ao exercito, a cujo respeito este documento exprime os mais amigaveis sentimentos.

A imprensa liberal tratando de França, acha incompleta esta satisfação, pois emquanto a França for representada officialmente junto á Santa Sé, não faltarão occasiões expressamente creadas para compromettera França para com Italia, e fazer turvar as relações de amizade entre os dous paizes.

Causas perennes de rompimento são a conservação do *Orenoque* nas aguas de Civita Vecchia, a ausencia do Sr. de Nowailles de Roma, como representante junto a Victor Manoel, e a presença do Sr Courcelles representante da França, junto ao governo pontificio.

— Telegrammas de Paris de 17, affiançam que apezar dos artigos hostis das folhas officiaes de Berlim, os ministros francezes affiançam que são excellentes as relações da França com a Italia e a Allemanha.

SUISSA.

O novo representante da França junto ao governo helvetico, o Sr. Chandordy, entregou no dia 8 as suas credenciaes ao presidente da confederação.

As preoccupações que a nomeação deste diplomata fez nascer na Suissa estão quasi desvanecidas; julga-se que o Sr Chandordy leva instrucções conciliadoras relativamente a certas difficuldades creadas pelo procedimento do governo francez a respeito da Suissa nestes ultimos tempos, e principalmente na questão dos passaportes.

O *Jornal de Genebra* diz que a unica proposta que a Suissa poderá aceitar, é o reconhecimento do estado de reciprocidade pela suppressão completa dos passaportes por parte da França com applicação á Suissa, medidas que ha muito tempo estão em vigor para com a Inglaterra e a Belgica.

— Os ultramontanos suissos não renunciam a luta. O ex-bispo de Genebra, Mr. Mermillod, ao abrigo da fronteira franceza, continúa a exercer as funcções episcopaes.

Acaba de lançar o interdicto sobre tres ecclesiasticos que tiveram a ousadia de se apresentarem como candidatos ás eleições das tres parochias : — Carouge, Chêne e Lancy, e de prestar o juramento « *illicito e sacrilego.* »

INGLATERRA.

Os partidarios do governo nacional para a Irlanda desenvolvem uma grande actividade.

Já passaram o estreito de S Georges, e agora é na propria Inglaterra que o Sr. Butt e os seus correligionarios procuram novos adeptos.

Já houve um meeting neste sentido em Birmingham e no dia 5 de janeiro convocaram um novo meeting em Manchester, na sala do *Livreechange*.

Na presidencia achavam-se os Srs. Butt e Martin, membros do parlamento, rodeados de grande numero de sacerdotes catholicos. A entrada da sala era por bilhetes que custavam de dous e meio schilings até tres pence, e apezar disso a immensa sala estava completamente cheia.

Os bispos catholicos de Salford e de Manchester tinham sido convidados, mas escreveram, dando as razões porque não podiam aceitar o convite. O presidente leu as cartas á assembléa.

O bispo de Salpord declarava que tinha mais que ninguem feito a felicidade da Irlanda, e que pensa que o proximo parlamento reconhecerá que é prudente e de justiça dar a este paiz uma parte de autonomia, maior do que a que actualmente goza; mas accrescenta que não está em posição de determinar quaes sejam as providencias praticas, mais vantajosas para o interesse desta causa, e julga que sahiria dos limites do seu dever vindo discuti-las em publico.

Esta carta foi acolhida com uma salva de applausos.

A carta do bispo de Manchester differe inteiramente da do seu collega; declara que os fins do meeting não eram de natureza a merecer a sua approvação e que o desmembramento do reino unido não seria mais favoravel á Irlanda do que á Inglaterra e á Escossia. Tambem foi lida uma carta do Sr. Jacob Bright, exprimindo em termos diversos, sentimentos identicos aos do bispo catholico de Manchester.

E' escusado dizer que a assembléa recebeu com assobios e apupos a leitura destas ultimas cartas.

A reunião dissolveu-se depois de ter ouvido os Srs. Butt e Martin, e de ter votado a seguinte resolução : « *O direito de se governar por si mesmo pertence ao povo irlandez, que nunca, nem directa nem indirectamente deu o seu consentimento ao acto iniquo da união, e é impossivel que um parlamento britannico possa legislar de um modo satisfactorio para a Irlanda sobre questões de interesse exclusivamente nacional.*

DINAMARCA.

O rei da Dinamarca acaba de responder á mensagem do Folkething contra o ministerio :

A's queixas da camara responde queixando-se elle mesmo da attitude tomada pela camara. A fermentação social que assignala a mensagem e que a camara attribue á politica do ministerio, provem na opinião do rei, de outras causas a que o governo procura dar remedio por todos os meios proprios para exaltar a prosperidade de todas as classes da população. Por consequencia o rei recusa-se a mudar os seus ministros, e convida a camara a dar prova de patriotismo, fazendo callar os dissentimentos partidarios, e a unir-se a elle para trabalhar em commum para a felicidade da patria.

A resposta real á mensagem não satisfez a opinião publica.

Os jornaes parlamentares recordam que todas as leis constitucionaes, á excepção da ordenança illegal de 26 de julho de 1854, consagram o principio da responsabilidade ministerial.

A nova constituição dispõe que a responsabilidade ministerial será determinada por uma lei especial, e já, em 1856, o Folkething tinha adoptado um projecto de lei proposto pelo bispo Monrad sobre a materia, mas que ficou em letra morta.

Este projecto de lei tornava os ministros responsaveis por todos os desvios feitos á lei orçamental.

A opposição, vencida, mas não convencida, tenciona usar da sua iniciativa, e apresentar com brevidade um projecto de lei sobre a responsabilidade ministerial.

ALLEMANHA.

Os resultados até agora conhecidos das eleições para o parlamento allemão, mostram que o partido liberal perderá alguns votos, mas conservará no proximo parlamento uma maioria sufficiente para lutar com vantagem contra todas as outras fracções colligadas.

Se os ultramontanos por um lado conseguiram reforçar suas fileiras, por outro lado os seus alliados, conservadores perderam bastantes candidatos. Os progressistas pelo contrario viram suas fileiras augmentadas, principalmente nas eleições dos centros industriaes.

Em geral os contingentes dos pequenos estados são quasi exclusivamente compostos de liberaes-nacionaes; os estados secundarios deram dous terços dos seus representantes aos liberaes; em Saxe o partido liberal obteve metade dos representantes; na Baviera 21 liberaes contra 27 ultramontanos; no Wurtemberg pelo contrario e em Bade ha uma grande maioria liberal, em Bade 12 liberaes contra dous ultramontanos.

Nas provincias rhenanas da Prussia e na Westphalia, a victoria do partido clerical foi quasi completa: as cidades de Colonia, Bonn, Dusseldofetx-la-Chapelle e Cobleuce estão perdidas para a causa liberal.

— O congresso commercial allemão fez apresentar na chancellaria do imperio, pelo seu secretario geral, um relatorio muito circumstanciado sobre as *gréves* de operarios que nestes ultimos tempos se tem produzido por frequentes vezes em grande numero de centros industriaes da Allemanha.

Resulta deste relatorio que as consequencias das greves foram desastrosas tanto para as classes operarias como para as classes de industria. Certos ramos da industria allemã não poderam sustentar por muito tempo a concurrencia com a industria estrangeira.

O alto tribunal ecclesiastico reunio-se em Berlim para tratar do recurso de um vigario, suspenso illegalmente pelo bispo de Paderborn.

O tribunal, por uma sentença motivada, pronunciou a nullidade das medidas episcopaes a respeito do vigario destituido.

O negocio do arcebispo Ledochowski deve brevemente ser tratado por este tribunal.

Deve-se prever que este prelado recusará comparecer e o tribunal procederá contra elle por contumacia; a condemnação, que se póde considerar certa, importará para elle na derrogação das suas funcções episcopaes.

Não será dahi em diante mais que um primaz da Polonia *in-partibus*.

— O governo prussiano apresentou á sancção regia um projecto de lei relativo ás concessões de caminhos de ferro.

— Como é sabido, em consequencia de escandalosas especulações, reveladas á camara dos deputados pelo Sr. Laker, nomeou-se uma commissão de inquerito para estudar a fundo os abusos que se commettiam a coberto de uma legislação insufficiente, em materia de concessão; e por esta occasião o ministerio havia se compromettido a apresentar uma lei nova.

O projecto de que se trata, e que já está deposto na camara abrange toda a materia. Quando é pedida uma concessão ao ministro das obras publicas, deverá ser submettida ao exame de uma commissão composta de nove membros, e formando uma especie de jury, cuja decisão será obrigatoria para o ministro, salvo o recurso ao conselho de ministros.

O governo prussiano apresentou á camara um projecto de lei pedindo um credito de 50 milhões de thallers para a construcção de novas linhas ferreas na Prussia oriental, assim como a lei provincial para as mesmas provincias.

HOLLANDA.

Annuncia-se que os hollandezes se preparavam para bater em brecha os muros do forte de Kraton; tendo a sua artilheria arrojado as obras avançadas. Tomado Kraton, deverá cahir immediatamente a capital que é uma cidade aberta.

Estas noticias de origem hollandeza, não conferem com as recebidas por via de Penauz, colonia ingleza

E' certo que até agora as operações tem caminhado com mais vagar do que se tinha previsto; e que alem das difficuldades do terreno, tem encontrado nos atchinezes uma resistencias mais forte do que se podia esperar.

O general Van-Swieten parece, porem, ter tomado as suas medidas e disposto de forças bastante consideraveis para não conseguir os resultados que deseja.

O recinto fortificado do Kraton forma um quadrilatero rodeado de muros arruinados e guarnecidos de fossos cheios de agua; não poderá de certo resistir ás peças de grosso calibre e obuzes do sitio dos hollandezes. Estes evitam, para poupar os soldados os encontros, corpo a corpo com os indigenas, que tem mostrado grande bravura e coragem e uma tenacidade na luta, a toda a prova; entretanto os hollandezes tomaram de assalto o forte de Missigit, construido pelo modelo do Kraton, e situado na avançada deste ultimo.

No principio da campanha o exercito expedicionario foi atacado de bastantes doenças, mas as noticias officiaes ultimas confirmam um grande melhoramento no estado sanitario do exercito No ponto em que se acham as cousas é de esperar que a resistencia não poderá durar muito.

Um telegramma de Londres de 17 diz que manifestou-se o colera em Rotterdam; e que dous mil atchinezes atacaram o quartel general hollandez, mas que foram repellidos.

JAPÃO.

As ultimas noticias do Japão trazem os pormenores da ultima crise ministerial em Yedd.

Foi determinado pela resolução dos coreanos de romperem suas relações com o imperio de Mikado.

Os coreanos soberbos com as victorias obtidas sobre expedições francezas e americanas, encarregados de obter satisfações, pelos maus tratamentos feitos a naufragos, decidiram não reconhecer nem a supremacia da China, nem a do Japão O ministro dos negocios estrangeiros do Mikado Sagoschima queria castiga-los e declarar-lhes a guerra.

Era sustentado nesta politica bellicosa pelo antigo partido feudal; mas o partido da paz assustado justamente pelas consequencias que trazia ao Japão uma politica tão energica, especialmente no estado de transformação social em que se acha o imperio, conseguio chamar ás suas opiniões tanto o soberano como os seus principaes conselheiros. Em consequencia da reprovação da sua proposta o ministro Sagoschima deu a sua demissão.

Julga se que será substituido por Mori, actualmente embaixador nos Estados Unidos.

Provisoriamente o ministerio dos estrangeiros e presidencia do conselho foram confiados a Iwakura, homem de estado prudente e cheio de tacto, e muito conhecido por ter sido o chefe da recente embaixada que percorreu a Europa, para estudar as legislações, e as instituições das principaes potencias da Europa.

As negociações entre as legações estrangeiras e o governo a respeito do livre curso dos estrangeiros no paiz, continuam suspensas

O governo japonez receia ainda os embaraços que lhe poderiam suscitar os preconceitos e hostilidade que a carta nobiliaria da população persiste em alimentar contra os estrangeiros.

Provisoriamente decidio-se que os estrangeiros não poderiam afastar-se dos lugares que lhes fossem designados para sua residencia, senão munidos de passaporte entregue pelo governo japonez, e pagando uma caução de 200 dollars, como garantia do seu bom comportamento.

PORTUGAL.

— Nosso correspondente de Lisboa escreve :

« O inverno vai de uma doçura e amenidade rarissimas. Succedem-se dias esplendidos de verdadeira primavera, o que immensamente alegra a gente das cidades que só pensa em se espanegar ao sol, mas ha serios cuidados aos agricultores.

« A opposição vai levantar questão sobre ser esta sessão parlamentar a ultima ou a penultima da legislatura.

« A commissão de legislação da camara dos deputados approvou os projectos da extincção dos lugares de juizes ordinarios, da creação de trinta novas comarcas, e rejeitou as propostas ultimamente apresentadas para o restabelecimento de alguns julgados.

« O governo deu ordem para os despachos do assucar nas alfandegas serem feitos conforme os typos hollandezes.

« O ministro da fazenda apresentou á camara electiva no dia 19 do corrente, o relatorio dos actos do seu ministerio, durante o anno de 1873 :

« Por conta do emprestimo nacional tinha sido recebida até 31 de dezembro ultimo, a quantia effectiva de 13,558:384$111, sendo : 7,037:350$785 em letras do thesouro e 6,511:039$326 em dinheiro, existindo por tanto naquella data a receber um saldo de 2,886:615$889, captivo de commissão e encargos das antecipações, despezas diversas, etc.

« Foi no dia 8 de novembro de 1873, que se pagou o ultimo supprimento de divida fluctuante externa na importancia de 35,000 libras.

« A venda de inscripções para os districtos tem continuado suspensa desde junho de 1872.

« O governo contratou um emprestimo de 16 contos para a continuação das obras do edificio da Polytechnica.

« No anno que decorreu de 1 de outubro de 1872 até 30 de dezembro de 1873, amoedaram-se 26,600 moedas de ouro de 5$000 e 500 de 2$; 4,000 moedas de prata de 500 réis, 10,000 de 200 réis e 40,000 de 100 réis; 1,325:000 de cobre para o ultramar, de 20 réis, 1,880,000 de 10 réis e 1,240:000 de 5 réis. No mesmo periodo foi retirada da circulação das antigas moedas de prata 6 887$7?0 em moeda miuda e 37:167$360 em moeda grossa.

« Era de 80:537$314 em 26 de novembro de 1873 a importancia em deposito dos rendimentos applicados á construcção da doka da Horta.

« Em 21 de dezembro, estavam averbadas 4,867 obrigações dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

« E por esta occasião convém dizer que não passa de 81 contos a somma a receber desta emissão e que dentro em pouco haverá que proceder á emissão de 2.ª serie de obrigações.

« O emprestimo de 1869, produzio liquido para o thesouro lb. 3,203:908,1810 ou 14,417:590$235 a 53 1/3. Os encargos effectivos da operação sobem a 11,23 p. c.

« O relatorio refere se depois ás providencias já conhecidas tomadas em relação a vales do correio, serviço das contribuições directas, imposto do sello, foros em divida, real d'agua, pauta, pessoal e varias providencias do serviço das alfandegas.

« Entrando no exame das leis de desmortisação vê se que pouco se vendeu em 1872—1873.

Os predios vendidos produziram	164	contos
As remissões effectuadas	30	»
	194	»
E no entanto a avaliação em	161	»
Para mais na venda	33	»

« Até 30 de junho de 1873, os resultados geraes da desamortisação foram :

Venda de predios	3,374:384$317
Venda e remissão de foros	480:204$286
Distratos de capitaes	12:305$020
	3,863:893$823

« Tem sido entregue ás corporações competentes pela junta de credito publico :

Em inscripções (nominal)	8,139:700$000
Em obrigações (prediaes)	59:490$000

« Ha para entregar :

Inscripções	254:350$000
Letras por cobrar (nominal)	41:388$330
Numero	7.580$780

« A totalidade dos rendimentos de bens de conventos de religiosas supprimidos depois da carta de lei de 4 de abril de 1860, desde a sua suppressão até 30 de junho ultimo foi de 63:033$319.

« Os conventos supprimidos, são 9, sendo : o de Santa Clara, no districto de Bragança; o de Nossa Senhora da Esperança, no de Evora; o de Nossa Senhora da Conceição, de Lagos, no de Faro; os de Santa Clara de Trancosa e da Madre de Deus de Vinha, no da Guarda; o de Santa Monica, no de Lisbôa; os de S. Domingos e de Santa Clara d'Elvas e do Bom Jesus de Monforte, no de Portalegre; e o de Santa Clara de Amarante, no do Porto.

« A totalidade dos bens encorporados nos proprios nacionaes no anno economico de 1872—1873 foi de 8:927$317.

« Segue-se depois a estatistica dos trabalhos do conselho geral das alfandegas.

« A importancia dos creditos extraordinarios abertos durante a ausencia parlamentar não passou de 100:768$853.

« Segue-se depois um exame rapido de documentos sobre a arrecadação de rendimentos em 1872—1873, e pagamento das despezas publicas no mesmo anno.

Em 1872—1873 cobraram-se de rendimentos	22,234	contos.
Em 1871—1872	19,208	»
Para mais	3,026	»

« E não se cobraram todos os impostos de repartição de lançamento.

« Comparando a cobrança de 1872—1873 com a lei de receita para o mesmo anno, ha os seguintes resultados:

« 1872-1873:

Cobrança	19,608	contos.
Avaliação	18,343	»
Para mais na cobrança	1,265	»

« São estes os principaes dados que se encontram no relatorio.

« O orçamento foi distribuido logo nos primeiros dias da sessão, segundo o costume.

« Continuam em grande escala as expropriações para o caminho do Minho. As construcções dos differentes lanços vão adiantadissimas.

« E' uma alluvião de pedidos no ministerio das obras publicas, para a concessão a differentes individuos, e mesmo a companhia devidamente legalisadas, de caminhos de ferro americanos, que devem ser assentes em estradas, districtos e reaes, já construidos nos diversos districtos do reino.

« Foi eleita a nova mesa que deve servir no corrente anno na assembléa geral do banco de Portugal. Ficou composta dos Srs.: visconde do Porto Covo de Bandeira, presidente; José Joaquim dos Reis e Vasconcellos, vice-presidente; Duarte Sergio de Oliveira Duarte, e visconde do Ribeiro da Silva, secretarios; Antonio Joaquim de Oliveira e Henrique Gerardes do Aniz, vice secretario. Em seguida foi lido o relatorio da direcção mostrando que os lucros liquidos do anno se elevaram a.... 621:188$085, habilitando a direcção a propôr que faça um dividendo complementar de 4 por cento, que com o já distribuido no anterior semestre, preenche um dividendo annual de 7 por cento, e que da somma excedente seja applicado a de..... 20:327$698 para consolidação do capital.

« Entrou em discussão na camara dos deputados o projecto n. 56, autorisando o governo a levantar um emprestimo até a quantia de......... 300:000$000, destinado á construcção de um cáes, duas grandes pontes e outras mais pequenas, que forem necessarias para facilitar a carga e descarga dos navios na alfandega de Lisbôa. Este projecto teve proposta de adiamento, que não foi approvado por uma grande maioria. Foi approvado na generalidade e especialidade.

« Vai ser reformado o corpo de policia civil de Lisbôa. Consiste a reforma no augmento de força, accrescimo de vencimentos para alguns empregados e organisação do serviço.

« As moedas de prata antiga, mandadas retirar da circulação, desde 1854 até 20 de setembro ultimo, attingiram o valor de 7,257:556$530.

« O governo portuguez abolio o trafico dos coolis em Macáo, tendo como motivo de tal suppressão o ser aquelle commercio uma escravidão disfarçada. O ministerio da marinha deu ordem ao governador d'aquella provincia portugueza, para que pozesse em execução os regulamentos adoptados pelas autoridades inglezas de Hong Kong. Consta que o immenso pessoal empregado na fiscalisação daquelle trafico vai ser addido ás differentes repartições do estado.

« Esta prohibição tem produzido uma certa agitação na colonia portugueza; por isso que com a prohibição, muitos individuos serão notavelmente prejudicados. E' certo que a suppressão de um commercio de semelhante ordem, era uma necessidade desde que a Inglaterra e a propria China o condemnaram.

« Os navios que se empregavam naquelle trafico não podiam aportar a qualquer porto daquellas nacionalidades, quando tivessem necessidade de quaesquer reparos, ou de soccorro de qualquer natureza. Segundo informações que supponho certas, a China resolveu encarregar um dos seus homens mais illustrados e considerados, de estudar a questão da emigração. O mandarim a que me refiro, viveu por bastante tempo nos Estados Unidos e é homem muito intelligente.

« E'-lhe dada a commissão de ir proceder a um rigoroso inquerito nos paizes, para onde principalmente se encaminha a emigração, afim de estudar as condições em que alli se encontram os emigrantes, o modo porque são cumpridos os contratos, as vantagens que os filhos do celeste imperio podem obter trocando a sua patria por aquelles paizes; e para deste modo o seu governo ficar habilitado com as necessarias informações para conhecer da conveniencia de facilitar ou restringir a emigração. O mandarim visitará o Perú, o Chile, e a Havana; sendo acompanhado de tres empregados europeus, que estão actualmente no serviço das alfandegas da China e de varios funccionarios chins. O governo chinez tenciona nomear consules seus para os portos onde se dirigem, de preferencia os emigrantes, dando-lhe instrucções para fiscalisarem rigorosamente o cumprimento dos contratos na locação de serviços.

« Diz-se agora que por telegramma do governo portuguez se mandara provisoriamente suspender a ordem para a abolição do caminho dos *coolies*.

« O governo inglez pedio ao governo portuguez informações ácerca das condições especiaes dos operarios portuguezes e sobre a maneira porque é regulado o trabalho.

« Reunio-se a assembléa geral dos accionistas do banco commercial de Vienna do Castello, para lhe ser apresentado o relatorio. D'aquelle documento consta que o banco tem já estabelecidas 81 agencias, sendo 61 em Portugal e 20 no estrangeiro. As principaes operações que effectuou durante o pouco tempo da sua existencia são: 550 lettras descontadas na importancia de 249:481$982, 61:439$400 de emprestimos sobre penhores; contas correntes com garantias de 310:628$959; movimento de caixa, entradas e sahidas.......... 1,170:019$261; transferencia de fundos.......... 2,380:951$408. De todas estas operações obteve o banco um lucro liquido, de despezas de expediente de renda de casas, de ordenados a empregados de 18:815$165 ou 18,815 por cento sobre o capital desembolsado.

« Já estão collocadas em differentes pontos da barra de Lisbôa, balizas, afim de que os navios possam entrar á barra sem necessidade de piloto.

« Reunio-se no dia 13 do corrente á assembléa geral da companhia dos caminhos de ferro portuguezes, á qual foi apresentado o relatorio da gerencia no anno de 1873. Do relatorio consta, que a receita da companhia foi de 1,297:243$171, e a despeza de 510:760$964, sendo por tanto o saldo de 786:482$227. A companhia applicou........ 13:646$415 á construcção de wagons e pagou dous coupons aos portadores de obrigação. A divida a estes era no fim de 1873 de 3,386 contos. O numero de passageiros que percorreram as linhas durante o anno de 1872 foi de 724,254, entrando neste total por 74 por cento os passageiros de 3.ª classe.

« Foi publicada na folha official a proposta apresentada á camara pelo marquez de Sá da Bandeira, para que todos os libertos dos dous sexos, que existem em territorio potuguez, fiquem completamente emancipados, sendo extincta a condição de liberto. Estes individuos deverão, depois de emancipados, contratar a prestação dos serviços, pelo prazo de um anno, com as pessoas que elles preferirem, e pelos salarios que com estes ajustarem. Os contratos serão effectuados nos primeiros 15 dias, contados da data em que a lei for publicada na respectiva provincia ultramarina. Não serão obrigadas a fazer os ditos contratos as pessoas do sexo feminino e os individuos do sexo masculino que exercerem officios mechanicos, ou que se occuparem no ensino publico ou particular, ou nas artes. Os individuos que deixarem de cumprir este dever dentro do prazo determinado, serão empregados nos trabalhos publicos da provincia em que residirem, recebendo os salarios que forem fixados pelo respectivo governador do conselho.

« Foram experimentadas na abegoaria da cidade de Lisboa 3 bombas a vapor, vindas de Inglaterra, com que o governo presenteou a cidade; conjunctamente quatro braçaes construidas em officinas de Lisboa, e destinadas a quatro regimentos daquella capital. Os resultados das experiencias foram os mais satisfactorios possivel. A bomba a vapor de tres agulhas deitou mil litros de agua por minuto. E' destinada para o centro da baixa. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Professor publico.—Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi removido o professor José Muniz Teixeira Guimarães, da cadeira da freguezia da Luz para a da villa de Limoeiro.

Promotores publicos.—Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foram removidos os promotores publicos: bacharel Augusto Coêlho de Moraes da comarca de Limoeiro para a do Brejo, e bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva desta para aquella.

Collectorias provinciaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 7 do corrente:

Foram creadas collectorias provinciaes nos municipios de Jaboatão e de Ipojuca.

Foi exonerado Olegario de Souza Bandeira, de cobrador da collectoria provincial de Bom Jardim, por não ter tirado titulo.

Foram declaradas sem effeito: a remoção de Mizael Norval Fernandes de Souza, de escrivão da collectoria de Bom Jardim para a de Panellas; e a nomeação de Philomeno Getulio Corrêa de Araujo, para escrivão da collectoria do Bom Jardim.

Foram nomeados: Manoel Vicente da Cunha Junior, collector provincial do municipio de Jaboatão; Philomeno Getulio Corrêa de Araujo, collector provincial do municipio de Ipojuca, Claudino Augusto de Lagos, cobrador da collectoria provincial do municipio de Bom Jardim.

Secretaria do governo.—Hontem assumio o exercicio de secretario da presidencia o Sr. bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha.

— Para preencher o lugar de chefe da 2.ª secção, vago pelo accesso do Sr. bacharel Ribeiro da Cunha, foi nomeado, por portaria de hontem, o Sr. bacharel Hermillo Duperron.

Hospicio de alienados.—Damos em seguida mais donativos para as obras deste novo estabelecimento:

« Cadeira de instrucção primaria da povoação de Tacaité, em 1 de fevereiro de 1874.—Illm. e Exm. Sr.—Desta data em diante resolvi fazer doação ao asylo de alienados, que se funda nessa cidade, de 8 0/0 dos meus vencimentos, do ordenado ou gratificação que percebo do magisterio publico, na regencia interinamente desta cadeira de instrucção primaria. Se digne V. Exc. aceitar essa diminuta offerta, que tenho a honra de offerecer áquella obra monumental de caridade, emquanto usar nesta provincia do magisterio publico.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O professor, *Silvestre Pires de Azevedo*. »

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 7 de fevereiro de 1874.—Illm. Sr. Silvestre Pires de Azevedo.—Recebi o officio de V. S de 1 do corrente, em que me declara que dessa data em diante resolvera offerecer. em favor da construcção do asylo de alienados, 8 0/0 dos vencimentos que lhe competirem, emquanto reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da povoação de Tacaité. Acceitando o seu offerecimento, cabe-me agradecer-lhe e louva-lo pelos sentimentos de desinteresse e patriotismo que revela o seu acto. De V. S. muito attento venerador e criado—*Henrique Pereira de Lucena*. »

« Villa do Brejo da Madre de Deus, 20 de janeiro de 1874.—Illm e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira da Lucena.—Tendo V. Exc. nos encarregado da abrir neste termo uma subscripção em favor do edificio que intenta V. Exc. construir nessa cidade do Recife com a denominação de asylo de alienados, procurámos cumprir essa digna commissão com que nos honrou, e obtivemos a quantia de 201$000, que nesta data remettemos a V. Exc., tendo sido ella subscripta pelos cidadãos, cujos nomes fazemos conhecidos de V. Exc. em a relação que junto fazemos acompanhar. Somos com muita consideração—De V. Exc. reverentes servos—*João Alvares Pereira de Lyra, Cassiano Bernardino dos Reis e Silva*. »

Coronel Caetano de Oliveira Mello	25$000
João Alvares Pereira de Lyra	10$000
Cassiano Bernardino dos Reis e Silva	15$000
José Cordeiro de Souza	10$000
Francisco Mendes dos Santos	10$000
Tenente-coronel José do Rego Maciel	5$000
Tenente-coronel Claudio José de Menezes	5$000
Capitão Geminiano do Rego Maciel	5$000
Pedro José de Miranda	5$000
Joaquim Ramos da Silva Moreira	5$000
Sergio Antonio Alves	5$000
Laurindo Wanderley Pereira Lins	5$000
Tenente Leonillo de Oliveira Mello	5$000
Tenente Florencio José de Albuquerque Cavalcante	5$000
Tenente Antonio Magalhães da Silva Porto	5$000
Tenente Manoel Rodrigues França	3$000
Capitão Francisco de Oliveira Travasso	2$000
Tenente Regino Cordeiro Falcão	2$000
Tenente João Cesar de Barros Falcão	2$000
Tenente Joaquim Cordeiro Falcão	2$000
Alferes Manoel Quintino de Siqueira Cavalcante	2$000
Alferes João Gonçalves de Araujo	2$000
Francisco Olympio da Rocha Suçuarana	2$000
João José Epiphanio	2$000
João Damasceno Borges	2$000
Manoel da Silva Rego	2$000
Maonel Rodrigues Florentino	2$000
Estevão de Queiroz Lima	1$000
	146$000
Producto liquido de um beneficio offerecido por uma sociedade dramatica particular	55$000
	201$000

« Gabinete da presidencia da provincia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.—Illms. Srs. Drs. João Alvares Pereira de Lyra e Cassiano Bernardino dos Reis e Silva.—Recebi os 201$000 que Vs. Ss. me remetteram em data de 20 de janeiro ultimo, com a lista dos respectivos contribuintes, e destinados á obra do asylo de alienados. Agradecendo o acolhimento que Vs. Ss. deram ao meu pedido, cumpre-me louva-los pelo lisongeiro resultado de seus beneficos esforços em favor daquelle estabelecimento de caridade, e pedir-lhes que transmittam os meus agradecimentos aos cidadãos constantes da lista alludida.—De Vs. Ss. collega attento, venerador e criado—*Henrique Pereira de Lucena*. »

Instituto medico pernambucano.—Amanhã, as 7 horas da noite, deve haver reunião dos membros desta corporação, no predio n. 3 da rua do Imperador, afim de se proceder á eleição das commissões effectivas.

Vapores.—Nos dia 7 e 8 do corrente chegaram ao nosso porto oito vapores, sendo 4 brasileiros, 2 inglezes e 2 francezes.

— Nesses dias sahiram 4 vapores, sendo 2 inglezes, 1 francez e 1 brasileiro.

Arrematações provinciaes.—Perante a junta da thesouraria provincial vão á praça: no dia 12 do corrente, o costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna; a 19, diversos objectos dados em consumo pelo corpo de policia; a 26 de março, os reparos de que precisa o edificio que serve de cadeia na villa de Pesqueira, orçados em 4:833$834.

Gymnasio provincial.—No lugar competente vai publicado um edital da secretaria deste estabelecimento dando os necessarios esclarecimentos para a admissão de alumnos de todas as classes.

Taxa de escravos.—E' no corrente mez que deve ser paga, livre de multa, a taxa de escravos relativa ao exercicio de 1873—1874.

Theatro.—No *Gymnasio Dramatico*, representou no domingo á tarde, a companhia Penante, o *D. Cesar de Bazan* e o Sr. *Domingos fóra do sério*. A execução do drama correu satisfactoriamente, e a empreza caprichou no vestuario. A da scena comica, correu como é de suppor, incumbindo-se della o Sr. Flavio. Os Srs. Penante, Eduardo, Augusto e Flavio foram repetidamente victoriados pela platéa.

No de *Santo Antonio* trabalhou tambem nesse dia o Sr. W. Goodison, ventriloquo prestidigitador, e foi, como merece, applaudido. Aconselhamos-lhe, porém, uma cousa: dispense o Sr. Goodison o concurso do Sr. Menezes; póde comprometter-se.

Assassinato.—No lugar—Aterrinho, do Giquiá, foi assassinado em 6 do corrente, á noite, Mathias Gomes da Annunciação, por um individuo de côr, que não se deixou conhecer, mas que se presume ser um Caetano de tal, cozinheiro, ainda mais por terem sido encontrados no lugar do delicto objectos de seu uso.

Cavallos furtados.—Foram apprehendidos dous pela subdelegacia de Afogados.

Concerto.—Em beneficio do artista lyrico Joaquim Francisco Vieira, effectuar-se-ha hoje á noite, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, um concerto cujo programma muito o recommenda ao publico, e á vista do que tudo é de esperar em favor do beneficiado, artista distincto, e como tal já muito conhecido entre nós.

Boa acquisição.—Quinta-feira (12 do corrente) vão á praça, por venda, os predios ns. 34, 1 B e 118 da rua do coronel Suassuna, avaliados o primeiro em 2:800$, o segundo em 3:000$ e o terceiro em 3:200$, os quaes pertencem á Santa Casa de Misericordia da provincia da Bahia, e são vendidos com as devidas autorisações pela junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife.

O bom estado de conservação em que se acham os predios, e a localidade em que são situados, são garantias que tem os concurrentes para o emprego de seus capitaes.

Pagadoria de Fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: arsenal de guerra, pensionistas. Os funccionarios que deixarem de receber neste dia, só poderão fazê-lo do oitavo dia util em diante.

Gazeta juridica.—Acaba de chegar o n. 56 desta interessante revista, que se publica na côrte. Contém elle artigos sobre: a advertencia repressiva, a indemnisação por crime imputado, a competencia para o arresto, a sociedade em conta de participação, e a prescripção de nota promissoria.

Material do exercito.—A legação do Brasil nos Estados-Unidos dirigio o seguinte officio, em 18 de dezembro ultimo, ao ministerio da guerra:

« Illm. e Exm. Sr.—Pelo paquete chegado a Nova York em 20 do mez passado, tive a honra de receber o despacho circular expedido por V. Exc. em 29 de setembro ultimo, para ordenar-me que procure e transmitta a V. Exc. as informações que eu aqui poder obter sobre os meios de facil mobilidade do material do exercito; sendo motivada essa ordem pela resolução que tomou o governo imperial, de crear no imperio um corpo de transporte para o exercito.

« Para poder satisfazer a ordem de V. Exc., dirigi-me ao general William T. Sherman, commandante em chefe do exercito dos Estados Unidos, o qual com a sua costomada benevolencia e amabilidade, proporcionou-me logo uma collecção dos relatorios do quartel-mestre general nos annos de 1861 a 1865, isto é, do periodo da guerra civil neste paiz e offereceu ao mesmo tempo mandar preparar desenhos das corvetas (wagons) e das ambulancias, as quaes posteriormente me enviou, e eu vou remetter a V. Exc. no paquete de 23 deste mez, por intermedio do ministerio dos estrangeiros.

« O serviço dos transportes do exercito dos Estados-Unidos não é feito por um corpo especial. Em cada regimento, brigada, divisão ou corpo de exercito é este serviço organisado, pouco mais ou menos como no imperio, sob a direcção do quartel mestre, que é respectivamente um tenente, capitão, major ou tenente coronel. Quando varios corpos formam um exercito, um coronel exerce as funcções de chefe quartel-mestre.

« Assim está determinado na organisação que se vê na pagina 20 do relatorio de 1864.

« Não só quanto aos transportes como em relação a outros serviços a mencionada collecção de relatorios contém informacões interessantes, e a remetto tambem nesta occasião a V. Exc., parecendo-me esse livro uma boa acquisição para a bibliotheca do ministerio da guerra.

« Tendo lido uma parte destes relatorios, encontrei no de 1862 referencia á ordem geral n. 160, relativa a fornecimento de meios de transportes.

« Pedia tambem ao general Sherman, que della me deu uma copia impressa acompanhando-a de outros tres impressos, que mostram a formula dos contratos e das especificações para a construcção das carretas e ambulancias, e mais um sobre os arreios das mulas empregadas no serviço do transporte do material do exercito. Estes quatro impressos vão juntos ao presente officio.

« Além de todos os objectos mencionados, remetto mais um tratado sobre as mulas, e um outro sobre armas pequenas.

« Ambos estes livros foram tambem offerecidos pelo general Sherman.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Antonio Pedro de Carvalho Borges*. »

Escola central.—O resultado dos exames da 1.ª cadeira do 1.º anno foi o seguinte:

Approvados com distincção grão 10: Luiz Felippe Gonzaga de Campos, Alfredo Augusto Campos da Paz e José Joaquim de Queiroz; approvados plenamente com grão 9: José Maria Teixeira, Eugenio Barbosa de Oliveira, Pedro José Verciani e Oscar Nerval de Gouvêa; grão 8: Arthur Getulio das Neves, José Leopoldo Belfort Duarte, Antonio Moreira Pontes, Celso Ribeiro da Silva, Americo Baptista de Mello Brandão, João Capistrano da Cunha, Arthur Joaquim Pamphiro, José Agostinho dos Reis, Arthur Pio Deschamps de Montmorency, João José de Andrade Pinto, Julio Augusto de Aguiar Machado, Affonso Glicerio da Cunha Maciel, Eduardo Cavalcanti de Campos Mello e Sabino Eloy Alvim Pessoa; com o grão 7: Ricardo Alfredo Medina, Augusto do Rego Toscano de Brito, Antonio Alexandre Pereira, Alfredo Teixeira de Carvalho, Domingos Gabriel Fernandes Pereira, Marçal Pereira de Escobar, Antonio Candido de Azevedo Sodré, Manoel Benicio Fontenelle Junior, Francisco de Paula Olveira, Francisco Carlos da Silva Cabrito, Antonio Verissimo de Mattos Junior, Vicente Varges de Andrade, José Theobaldo Brandão, Francisco Cypriano de Oliveira Martinho, Eduardo Alfredo Mendes Gonçalves, José Alves de Souza Vianna, Horacio Moreira Guimarães, Antonio Jacintho Mendes, João Ernesto Rodochanchi, Norberto Alves Nogueira da Silva, Pedro de Figueiredo Rocha, Benjamin Manoel Amarante, João Evangelista Carneiro da Cunha, João Augusto de Sá Barreto, Francelino Faria da Motta, Augusto Ernesto de Figueiredo, Joaquim Mariano Alves da Costa Junior, Alfredo Bernardino Canongia, João dos Reis de Souza Dantas Sobrinho, e Torquato Xavier Monteiro Tapajós; com grão 6: Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello, João Lustosa da Cunha Paranaguá, Carlos Alberto Leal da Cunha, Augusto Olavio Rodrigues Ferreira, Antonio de Salles Nunes Belfort, Tarcicio Jeder de Andrade, Caetano Pinto da Fonceca Costa, Carlos Guedes da Costa, Guilherme Peçanha de Oliveira, Antonio Alves Pereira de Carvalho, Sergio Joaquim da Costa, Luiz José da Fonceca Costa, Joaquim da Costa Chaves Faria, Antonio Pinheiro Canguçú, João Pinto de Figueiredo Mendes Antas Junior, Francisco de Paula Guimarães, Victor Bezerra da Rocha Moraes, Aprigio Ferreira Gomes, Francisco Simões da Fonceca, Carlos de Miranda da Silva Reis, Virgilio Ricardo dos Santos, Frederico de Almeida e Albuquerque Junior, Modesto Olympio Teixeira Brandão, Gabriel Militão Villanova Machado Junior, João José Dias de Faria, Manoel Martins de Araujo Filgueiras e Candido de Paiva Coêlho; approvados simplesmente com grão 5: José dos Reis da Silva Pereira, Luiz Augusto Dias de Faria, Athaliba Montezuma de Moura Ribeiro, Henrique Duarte da Fonceca, João José da Cruz Camarão, Antonio Peixoto de Azevedo, Oscar Muniz Bittencourt, José Rodrigues Viót, João Candido de Oliveira Martinho, Vicente de Paula Santos, Antonio de Arruda Beltrão, Alfredo Silva, Benjamin da Gama Souza Franco, José Leão Ferreira Souto, Alfredo da Rocha Sá Rego, José de Andrade Pinto, Eugenio Alberto Franco, Eugenio Henrique da Silva, Manoel Bernardo Pereira Vianna, Estacio de Sá Rego e Honorino Guimarães Pinheiro; com grão 4: Vicente Alves de Paula Pessoa Filho, Estevão Ribeiro de Assis Rezende, João Maria de Almeida Portugal Junior, Leovegildo da Silva Prado e Mariano de Almeida Torres; com grão 2: Joaquim Cardôso de Menezes e Souza e Ernesto Antunes de Campos; com grão 2: Rodolpho da Costa Tinoco, Argeu Rodrigues Dutra Rocha e Antonio Rosa da Costa; com o grão 1: José Antonio Vasques Junior, Manoel Basilio Teixeira Pires e Manoel de Jesus Valdetaro

Houve 18 reprovados e 36 deixaram de fazer exame, dos quaes cinco, tendo feito prova escripta, não compareceram á oral, quatro por motivo justificado e um sem causa.

Imperial collegio de Pedro II.—Vagaram este anno sete lugares da classe dos alumnos gratuitos do internato.

O regulamento de 24 de outubro de 1857, pelo qual se rege aquelle collegio manda, no art. 21, preferir para a admissão na dita classe, em 1.º lugar, os orphãos reconhecidamente pobres; em 2.º, os filhos de professores publicos, que tiverem servido bem por dez annos; e em 3.º, os alumnos pobres que nas escolas primarias se tenham distinguido por seu talento, applicação e moralidade.

O Sr. ministro do imperio attendendo a esta disposição e ás allegações comprovadas pelos documentos que instruiram as petições ordenou o preenchimento das vagas existentes por cinco orphãos, dous dos quaes são filhos de militares fallecidos na guerra do Paraguay.

Os dous lugares restantes foram dados aos menores Henrique Dias Carneiro, filho do lente da escola central Dr. Augusto Dias Carneiro, e Henrique Moreira de Azevedo, filho do Dr. Manoel Duarte Moreira de Azevedo, professor do collegio de Pedro II.

Dos orphãos cuja admissão foi requerida deixou de ser attendido um, por contar 13 annos de idade, a ser de 12 o maximo para a matricula, e outro porque, tendo sido reprovado no 5º anno como meio pensionista gratuito, o perdido este lugar por força do art. 24 do regulamento, não podia merecer o favor da admissão como interno gratuito.

Os orphãos mandados admittir são os seguintes:

Um dos filhos do major Miguel Pereira de Oliveira Meirelles;

Cristiano Machado da Costa, filho do coronel Manoel José Machado da Costa;

Carlos Aurelio Fernandes de Sá, filho do capitão de mar e guerra Aurelio Gracindo Fernandes de Sá;

Antonio Menezes Vasconcellos de Drummond, filho do brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond;

Alexandre José de Carvalho Junior, filho do alferes Alexandre José de Carvalho.

Uma pequena Malakoff.—Para mostrar como vivem em Hespanha as pessoas que não teem a fortuna de residir nas grandes povoações, o *Progresso* publica a seguinte noticia:

« Um individuo de Burriana, rico proprietario advogado e liberal, apezar de pertencer á familia carlista, para livrar-se dos amigos dos seus parentes, mandou construir uma torre nas margens do mar, com sua ponte levadiça e uma barca amarrada para ultimo recurso de salvação no caso de perigo, e vive nella ha mais de quatro mezes com alguns seus familiares competentemente armados. Os carlistas mandaram lhe dizer ha tempo que lhe poriam cerco e o fariam morrer de fome e sede, porém o referido individuo mandou abrir um poço na torre e proveu-se de mantimentos para muito tempo. Ha dias dous carlistas entraram-lhe n'uma horta; advertio os da torre, que sahissem, porém como respondessem com chufas, a *boina* de um d'elles foi fançada por terra levada por uma bala. Em Burriana a referida torre é conhecida pela fortaleza de Malakoff. »

O pretendente Tichborne.—No dia 14 de janeiro, 158ª audiencia do julgamento da celebre causa Tichborne no tribunal Queen's Bench de Londres, terminou a sua segunda allegação o Dr. Kenealy, advogado do réo, tendo fallado 23 dias; o primeiro discurso occupou 21 dias.

Quando o Dr. Kenealy acabou, romperam muitos applausos da galeria publica.

No dia 15 começou Mr. Hawkins, advogado da accusação, o seu discurso e continuou no dia 16. Ao sair do tribunal foi o orador acompanhado por muita gente que o esperava á porta, com demonstrações hostis.

A policia interveio e foram presas quatro pessoas.

Estas manifestações são promovidas pelos amigos do pretendente.

O Sr. Kenealy teve de abreviar o seu discurso em vista da resolução do tribunal, que não lhe concedeu mais tempo, e mesmo assim occupou 44 dias com as suas allegações.

Agora já se pode calcular como proximo o termo desta causa. Mr. Hawkins promette não occupar mais 7 dias. O presidente deve fazer um longo relatorio mas com o desejo que tem de abreviar o julgamento, não levará mais de 15 dias, de modo que d'aqui a um mez deve o jury proferir a sua decisão.

Um bolo notavel.—Conta um jornal inglez que partira de Bolton para S. Petersburgo, master John Robson, famoso conserveiro inglez, o qual fôra encarregado de confeccionar o *bolo dos desposorios* do duque de Edimburgo.

O bolo, obra maravilhosa na arte que professa master Robson, pesa a bagatella de dous quintaes inglezes e mede sete pés de alto.

E' de forma conica.

E' esplendidamente ornado de flôres. Uma estatua de Flora remata o bolo.

A ancora que figura no brasão de armas do duque, as armas da Russia e o distico: *Ventura e prosperidade*, são os mais preciosos ornamentos daquella celebre confecção.

Invento de muita utilidade.—No ponto mais alto da casa do Sr. Kolmes, em Londres, fez-se ensaio de um genero de luz, destinado a ser empregada nos navios, como signal de pedir soccorro durante a noite; luz que é summamente viva, e que não pode ser apagada pela agua, nem pelo vento.

Americano puro.—O jornal americano *Kentucky Herold* conta um caso, que, se se passara em outro paiz ninguem acreditaria.

Não se sabe porque meios uma *agencia de matrimonios* tinha entabolado negociações com um pacifico alfaiate, chamado Sweaps, que o levaram a prometter a uma rapariga, por nome Maria Birmann, que casaria com ella dous dias depois da morte de sua mulher; e para garantia do accordo lhe passou o curiosissimo documento que vai ler-se:

« Dous dias depois da morte de minha mulher, comprometto-me a casar com miss Maria Birmann, ou *á sua ordem*, a menina que me apresentar esta obrigação, dada em pagamento da somma de cincoenta libras sterlinas, recebidas á vista »

« Feito e assignado por mim: *John Sweaps*. »

Aconteceu que Maria Birmann foi para o outro mundo, d'onde não ha regresso, antes do pagamento da mulher de Sweaps; e á hora extrema transmittio aquella *letra de cambio* á uma de suas amigas e prima miss Belinda Kingston.

O mestre alfaiate á apresentação da *letra para o aceite* poz objecções, que miss Belinda julgou improcedentes e recorreu para os tribunaes.

Debatida a causa, Sweaps foi condemnado a casar com miss Belinda!

Monumento ao duque de Brunswick.—Como os leitores hão de recordar-se, o duque de Brunswick estipulou no seu testamento, como condição do legado feito á cidade de Genebra, que um monumento de bronze e marmore, encimado pela sua estatua equestre, seria levantado na referida cidade. Os executores testamentarios acabam de confiar ao esculptor italiano Vincenzo Vela a execução deste monumento, que será collocado no Diamanten Herzog.

Morte de um explorador notavel.—Segundo referem as folhas francezas, o capitão de navio Francisco Garnier, um dos mais sabios exploradores, acaba de morrer assassinado em Tong-King. Dotado de ardente patriotismo e de rara energia, emprehendera ha alguns annos uma viagem de exploração ao norte da Cochinchina, isto é, a bacia superior do rio Me-Kong.

Em principios de 1873 tornou a partir para uma viagem scientifica e commercial pelo interior da China e explorou todo o curso da bacia do rio Yang Tse. Depois foi chamado pelo almirante Dupré, governador da Cochinchina, para ir com uma commissão official tratar com o governo do norte da Indo-China, que accusára um francez chamado Dupey de fornecer armas aos rebeldes, em menospreso dos tratados existentes com o imperio chinez.

Francisco Garnier partio com 65 homens de tripolação e duas canhoeiras para subir o rio Seng Koi, penetrando no alto Tong-King. Detido a algumas milhas da desembocadura deste rio pela attitude dos habitantes, vio-se obrigado a servir-se da sua artilheria para dominar os inimigos e apoderar-se de um pequeno forte. Provavelmente, succumbindo pelo maior numero, alli foi assassinado.

A morte de Garnier é uma perda para a sciencia.

Historia de um cão.—Os nossos leitores hão de estar lembrados de uma noticia que ha tempo publicamos ácerca de um monumento que pela baroneza Burdett-Coutts foi erguido á memoria de um cão em Edimburgo. Eis a historia desse animal, cujo nome passará á posteridade:

Em 1858 enterrava-se em Edimburgo, no velho cemiterio de Greyfrias, o cadaver de um pobre homem chamado Gray. No cortejo funebre, aliás pouco numeroso, notava-se a presença do cão do finado, que seguia atraz do feretro com a cabeça baixa e presa de uma visivel tristeza.

No dia seguinte o guarda do cemiterio encontrou o cão deitado sobre a campa de seu dono. A entrada no cemiterio era prohibida aos visitantes daquella especie e por isso o guarda poz fóra o pobre Bohy. No dia seguinte, porem, repetio-se o mesmo facto.

No terceiro dia fazia frio e o tempo estava humido, porem o cão la estava no mesmo sitio. O velho guarda teve pena do animal e deu-lhe de comer. Desde esse momento Bohy julgou-se com direito de ficar e ficou. O Sr. Scotto sargento de engenheiros, alimentou-o durante muitos annos e depois seguio-se-lhe o Sr. Trad, dono de um restaurante da visinhança. Ao tiro de peça do meio dia, disparado da cidadella, Bohy corria á sopa. Isto durou mais de 10 annos.

Veio o imposto sobre os cães. Era o mesmo que pedir a Bohy a bolsa ou a vida. Vinte pessoas offereceram-se ao mesmo tempo para pagar o que competia ao cão, porem o lord prevoste, sabendo do facto, isentou o pobre animal do imposto e, para lhe testemunhar a sua estima, deu-lhe uma soberba colleira, onde mandou gravar as seguintes palavras: « Greyfriars Bohy. Esta colleira foi-lhe offerecida pelo lord-prevoste de Edimburgo em 1867.

Até á sua morte, o cão fiel esteve sempre deitado sobre o tumulo de seu dono e fizeram-se não poucos esforços para o tirar d'alli. Bem tratado por muitas pessoas da visinhança do cemeterio, nunca se affeiçoou a nenhuma, e durante os quatorze annos que se seguiram á morte do pobre Gray, Bohy não conheceu outro lugar de repouso senão aquelle que escolhera no cemiterio. Foi alli que elle morreu.

A fonte levantada á sua memoria está situada na extremidade meridional da bella ponte George IV, em um dos lugares em que a circulação é mais activa. O monumento tem sete pés de alto e no cimo vê-se a estatua de Bohy, em bronze; no podestal está gravada a seguinte inscripção:

« E' este um tributo offerecido á affectuosa fidelidade de Greyfriars Bohy. Em 1858, este cão fiel seguio os restos mortaes de seu dono ao cemiterio de Greyfriars, e permaneceu junto do tumulo até á sua morte em 1872. »

Misselanea.—Um grupo de sabios allemães, entre os quaes se acham os doutores Zittel, Jordão e Ascherson, da universalidade de Berlim, resolveram emprehender, sob a direcção do celebre viajante Cesardo Rohlfs, uma viagem de exploração aos desertos de Oeste do Egypto.

— O Sr. Thiers recebeu no dia de anno novo um presente original. Consiste em um bilhete de visita de ouro, perfeitamente guilhochado e adornado nos quatro cantos com um soberbo diamante. Este bilhete, encerrado n'um estojo de velludo verde com as iniciaes A. T., tinha a seguinte inscripção: —« Testemunho de reconhecimento. Os membros da mutua (União franceza), Lima (Perú). Ao Sr. Thiers, 6 de janeiro de 1874. »

— A producção de carvão de pedra na Allemanha augmenta consideravelmente. O que se extrahio de Saarbruck no mez de outubro ultimo consistio em 401:604 toneladas e principia a exportar-se para França, Belgica e Hollanda.

— Herr Kracker, eminente gravador allemão, concluio, depois de seis annos de trabalho, um grande quadro que representa *O ultimo banquete dos generaes de Vallenstein*, obra que é considerada pelos entendedores como perfeita na arte da gravura.

— O papa resolveu tirar das igrejas e conventos de Roma todas as reliquias, afim de salval-as das mãos dos incredulos e dos iconoclastas italianos, e guardal-as no seu palacio. Já alli estão as cabeças dos apostolos S. Pedro, S. Paulo e S. João Baptista.

— Os Srs. Rothschild presentearam á academia de bellas-artes de Paris com varias columnas, estatuas e baixos relevos, procedentes das ruinas do templo dedicado a Apolo-Didimo, nas immediações de Mileto (Asia Menor), onde se teem feito excavações a expensas dos referidos senhores. Estas antiguidades serão collocadas no museu das antiguidades do Louvre.

— O consul de Hespanha em Hamburgo remetteu ao seu governo uma preparação de uma poção conhecida alli pelo nome de *cholera tropfen* (gottas para o cholera), que usam com satisfactorio resultado os acommettidos dessa terrivel epidemia, não sahindo da cama ao sentir a menor indisposição intestinal e tomando tantas gottas do referido especifico quantos annos conta o paciente, até que chegue o facultativo.

— A rainha viuva da Prussia, que falleceu ultimamente, deixou o actual imperador seu herdeiro. Entre o que S. M. imperial recebeu, acham-se os thesouros artisticos reunidos pelo rei Frederico Guilherme IV.

— Falleceu o banqueiro francez Perrier, director que foi do banco de França. A fortuna que deixou calcula-se em 8.750:000 francos, de cuja somma apenas legou 6:000 francos para estabelecimentos de caridade.

— O theatro vai fazendo progressos no estrangeiro quanto á representação per meio de objectos reaes. Este inverno apparecem nas pantomimas de Londres, ovelhas, cães e veados, que para esse fim teem sido ensinados, e em Bordeus toma parte nas representações um lobo.

— O novo rei de Saxonia esteve para ser victima de uma tentativa de assassinato nos jardins de Dresda, sendo o autor do attentado um louco que já o acommettera em 1868, quando era ainda principe real. O infeliz, que estava munido de uma pistola, deixou-se desarmar ao tentar disparal-a. A sua mania é que o monarcha é seu rival.

— Deu-se ha pouco em Paris um caso curioso de somnambulismo. No boulevard Haussmann vivia uma senhora só com uma criada e a porteira. Notava ha tempo que lhe faltavam não só alguns objectos de roupa mas tambem as melhores joias, attribuindo aos serventes essas subtracções, motivo porque estava prestes a denuncia-los aos tribunaes. Neste comenos chega um filho da mesma senhora, official do exercito francez na Argelia, e no intuito de descobrir o autor ou autores do roubo, mune-se de um par de pistolas e colloca-se n'um corredor que atravessava toda a casa. Pelas 2 horas da madrugada vio aproximar-se um vulto e disparou sobre elle, tendo felizmente falhado o tiro; comtudo ao clarão produzido pelo fulminante, conheceu sua propria mãi que somnambula, e sem que ella o soubesse, tirava quotidianamente de um quarto quanto alli achava de mais rico e precioso, levando tudo para um armario de um quarto escuro e inhabitado, onde se encontraram todas as joias que a dona julgava terem lhe roubado.

Loteria.—A que se acha á venda é a 87ª, a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, da igreja do Livramento, que corre no dia 13 do corrente.

Leilão.—Hoje (10 do corrente), effectúa o agente Pinto, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43, o de fazendas avariadas d'agua de chuva e calçado para homem, conforme se acha annunciado no lugar competente deste *Diario*.

Estabelecimentos de caridade.—Pessoal de enfermos, educandos e mendigos a cargo da Santa Casa de Misericordia, em 31 de janeiro ultimo:

Hospital Pedro II	319
Filhos de enfermos	11
Hospital dos lazaros	45
Hospicio de alienados	80
Asylo	106
Collegio de orphãos	89
Dito das orphãs	160
Casa dos expostos	93
Meninos em criação	73
Total	976

Hospital Portuguez.—Movimento das enfermarias na semana de 1 a 7 de fevereiro:

Ficaram em tratamento 33, entraram durante a semana 11, sahiram curados 6, falleceu 1, ficam existindo 37.

Está de semana o Sr. mordomo Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 8 de fevereiro de 1874:

Existiam presos 335, entraram 2, existem 437.

A saber:

Nacionaes 250, mulheres 11, estrangeiros 34, escravos 41, escravas 1.—Total 337.

Alimentados á custa dos cofres publicos 254.

Movimento da enfermaria do dia 8 de fevereiro de 1874.

Tive baixa:

Manoel Firmino do Espirito-Santo, colica.

Tiveram alta:

Miquelino Lopes de Oliveira.
Manoel Joaquim dos Santos.
Caetana Maria da Conceição.
Antonio, escravo, sentenciado.

Hospital Pedro II.—O movimento deste estabelecimento, de 2 de fevereiro ao dia 8 do mesmo de 1874, foi o seguinte: existiam 325, entraram 42, sahiram 29, falleceram 10, existem 328, sendo: 203 homens e 125 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias: as 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, 9, 8, pelo Dr. Beltrão; as 12 1/2, 1, 12, 1, pelo Dr. Sarmento; as 8 1/2 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Antonio, variolas confluentes.
Domingos Soriano do Espirito-Santo, variolas hemorrhagicas.
João Antonio, variolas confluentes.
João Querino de Barros, variolas confluentes.
Ricardo José Cordeiro, hepatite aguda.
Antonio, variolas confluentes.
Josepha Maria da Conceição, cachexia paludosa.
Antonia Maria da Conceição, cachexia syphilitica.
João Francisco Roque, variolas confluentes.
Guilhermina Maria da Conceição, esmagamento das pernas.

Passageiros.—Sahidos para a ilha de S. Miguel no lugar portuguez *Lima*:

Manoel Vicente, Manoel Pacheco, Jordão Pereira Duarte, Manoel da Silva Oliveira, José Felix Carolino, Antonio da Costa Carolino, Pedro José dos Reis.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Duque de Caxias*:

Olympio Euzebio Arruchelas Galvão sua senhora e 1 criado, Carlos Francisco Ferreira Borges, Alfredo Eugenio Crespo, Josepha Maria do Carmo, Maria Antonia.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 7 de fevereiro de 1874:

Mathias Gomes da Annunciação, branco, Pernambuco, 38 annos, solteiro, S. José; ferimento penetrante na cavidade.

Celestina, parda, Pernambuco, 11 mezes, S. José; convulsões.

Maria Chrysostoma de Sant'Anna, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Domingos dos Santos, branco, Portugal, 12 annos, solteiro, Recife; febre amarella.

Guilherme Dias dos Santos, pardo, 38 annos, casado, S. Pedro Martyr; pthysica de garganta.

Sebastião, pardo, Pernambuco, 25 dias, S. Antonio; espasmo.

João, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Antonia Maria da Conceição, Pão d'Alho, 54 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia syphilitica.

Josepha Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia paludosa.

Antonia, preta, Africa, 36 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas confluentes.

— 8 —

Roza, branca, ignora-se a naturalidade, 4 annos, S. Antonio; variolas.

Manoel Angelo Antonio, ignora-se a côr, Pernambuco, 29 annos, ignora-se o estado, militar, Boa-Vista; hepatite chronica.

Emiliana, escrava, preta, ignora-se a naturalidade, 10 annos, solteira, S. Antonio; hemorrhagia pulmonar.

Guilhermina Maria da Conceição, parda, ignora-se a naturalidade, 25 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; esmagamento.

João Francisco Roque, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Lina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 75 annos, solteira, S. José; pthysica pulmonar.

Marianna, escrava, parda, ignora-se a naturalidade, 20 annos, solteira, S. Antonio; typho.

JURY DO RECIFE.

REVISÃO DE QUALIFICAÇÃO.

Freguezia de Afogados.

1021 Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
1022 Dr. Antonio Justino de Souza.
1023 Augusto José Mauricio Wanderley.
1024 Antonio Valentim da Silva Barreca.
1025 André José Dias Pinheiro.
1026 Antonio José da Silva e Souza.
1027 Antonio Augusto de Barros.
1028 Barão do Livramento.
1029 Dr. Bento Borges da Fonceca.
1030 Barão de Nazareth.
1031 Bellarmino do Rego Barros.
1032 Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
1033 Carlos Pinto de Lemos.
1034 Delfino Lins Cavalcante Pessoa.
1035 Francisco Urcicino Carvalho Paes de Andrade.
1036 Francisco de Sá Barreto.
1037 Firmino Pereira da Cunha.
1038 Dr. Horacio Walfrido Peregrino da Silva.
1039 Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
1040 José Pedro das Neves.
1041 José Ribeiro de Brito.
1042 João Pereira da Cunha.
1043 João Ribeiro Pessoa de Lacerda.
1044 Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello.
1045 José Odilon Jacome Pires.
1046 Dr. José Maria de Albuquerque Lima.
1047 Joaquim Antonio de Mendonça Pereira.
1048 José Thomaz Cavalcante Pessoa.
1049 José Marcelino Alves da Fonceca.
1050 Manoel Pereira Caldas
1051 Manoel Caetano da Costa Spinola.
1052 Leoncio Quintino.
1053 Manoel Gomes de Sá.
1054 Libanio Candido Ribeiro.
1055 Thomaz Spinola.
1056 Ulysses da Costa Spinola.
1057 Major Manoel Ferreira Escobar.
1058 Tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
1059 Major João Francisco da Cunha.
1060 Capitão Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque.
1061 Capitão Manoel Francisco de Paula.
1062 Candido Alberto Sodré da Motta Junior.
1063 Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho.
1064 Manoel Peregrino da Silva.
1065 Pedro Tertuliano da Cunha.
1066 Pedro de Carvalho Soares Brandão.
1067 Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.
1068 João Chrysostomo de Albuquerque.
1069 Dr. José Roberto de Moraes e Silva.
1070 Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.
1071 Camillo Lins Chaves.
1072 Dr. Clementino de Mesquita Wanderley.
1073 Francisco Quintino Rodrigues Esteves.
1074 José Lucio Lins.
1075 Tristão Jacome de Araujo.
1076 Tristão Francisco Torres.
1077 José Buarque Lisboa.
1078 Thomaz Pereira de Brito.
1079 José Bernardo do Rego Valença.
1080 Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
1081 José Paulino de Almeida Catanho.
1082 José Mariano de Albuquerque.
1083 João Carneiro Rodrigues Campello.
1084 Augusto Candido de Albuquerque Seixas.
1085 Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

Freguezia da Varzea.

1086 Antonio Maria Carneiro Leão.
1087 Antonio Uchôa Carneiro Leão.
1088 Antonio Alves Monteiro.
1089 Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins.
1090 Bernardino da Silveira Lins.
1091 Barão de Muribeca.
1092 Egydio Carneiro Rodrigues Campello.
1093 Major Francisco Xavier Carneiro Lins.
1094 Firmino dos Santos Vieira.
1095 Francisco de Paula Costa.
1096 Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
1097 Dr. Graciliano de Paula Baptista.
1098 Henrique Lacerr.
1099 Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.
1100 Ignacio Xavier de Paula Rocha.
1101 Ignacio do Nascimento Gonçalves da Luz.
1102 Ignacio Alves Monteiro.
1103 João Cavalcante Figueira de Menezes.
1104 Joaquim Mena Cardoso.
1105 João da Cruz Macedo.
1106 José Mendes Vieira.
1107 João José da Silveira.
1108 José Antonio de Brito Bastos.
1109 João Cavalcante de Albuquerque Lins.
1110 Manoel Correia de Araujo.
1111 Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins.
1112 Theodoro Augusto do Rego.
1113 Antonio Manoel Carneiro Leão.
1114 Manoel Cyriaco de Albuquerque Henrique
1115 Manoel Trajano Carneiro Campello.
1116 Vicente Aquino de Albuquerque.
1117 Antonio Joaquim da Gama.
1118 Tiburcio Pinto de Vasconcellos.
1119 João Hermenegildo Xaviere Salles.
1120 Manoel Lourenço de Mattos.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Eleição

DAS PESSOAS QUE TEEM DE FESTEJAR A GLORIOSA SENHORA DA GRAÇA, ERECTA EM SUA IGREJA, NO PRESENTE ANNO DE 1874.

Juiz protector.

O Illm. e Rvm. Sr. vigario Augusto Franklin M. da Silva.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. Dr. Sebastião do Rego Barros Lacerda.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:
Dr. Alexandre Pereira do Carmo.
Commendador Francisco Soares da Silva Retumba.
Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.
Coronel João Rodolpho Barata de Almeida.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:
Coronel Antonio Gomes Leal.
Dr. chefe de policia Antonio Francisco Corrêa de Araujo.
Dr. Bento José da Costa.
Antonio José Ferreira de Carvalho.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. commendador Luiz Pereira Simões.

Procuradores por eleição.

Os Illms. Srs.:
José Joaquim da Silva Guimarães.
Francisco Antonio da Silva Cavalcante.

Augusto José ...
Alfredo Bourdo...
Mordomos.

Os Illms. Srs.:
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
Dr. Miguel Figueirôa de Faria.
Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.
Barão de Campo Verde.
Barão de Bemfica.
Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.
Tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
Francisco Augusto de Araujo.
Francisco José Arantes.
José Duarte das Neves.
Daniel Cesar Ramos.
José Antonio da Costa e Sá.
Manoel Luiz Alves Vianna.
Francisco Damasio dos Santos.
Angelo Affonso Villaça.
Dr. Augusto Frederico de Oliveira.

Juiza por eleição.

A Illm.ª e Exmª. Sr.ª Dr. Jorgiana Pontes Tasso, filha do Sr. Jorge Tasso.

Juizas por devoção.

As Illm.as e Exm.as Sr.as:
D. Anna, esposa do Sr. Bento José da Costa.
D. Joanna, filha do Sr. João Rodrigues Mendes.
D. Anna dos Anjos, esposa do Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo.
D. Julia, esposa do Sr. Alfredo Garcia.
D. Annunciada, viuva do Sr. Herculano Alves da Silva.
D. Francisca, viuva do Sr. Nicolão Asthely.

Escrivãs por eleição.

As Illm.as e Exm.as Sr.as:
Baroneza de Beberibe.
Baroneza de Campo Verde.
Baroneza de Bemfica.
Baroneza de Nazareth.
Baroneza de Villa Bella.
D. Maria Clara, filha do Sr tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios.

Escrivãs por devoção

As Illm.as e Exm.as Sr.as:
D. Amelia, esposa do Sr. Eduardo Augusto de Oliveira.
D. Amelia, esposa do Sr. Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
D. Francisca, esposa do Sr. Dr. Miguel Figueirôa de Faria.
D. Joaquina, viuva do Sr. Francisco Gomes de Oliveira
D. Eugenia, esposa do Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
D. Felismina esposa do Sr. Francisco Augusto de Araujo.

Mordomas.

As Illm.as e Exm.as Sr.as:
D. Carlota, esposa do Sr. Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.
D. Marcionilla, esposa do Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
D. Anna, esposa de Sr. tenente-coronel Justino Pereira de Faria.
D. Joaquina, esposa do Sr. Alexandre de Pinho Borges.
D. Leonor, esposa do Sr. Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas.
D. Luiza, esposa do Sr. André de Abreu Porto.
D. Francisca, esposa do Sr. José Joaquim da Silva Guimarães.
D. Joanna, esposa do Sr. Francisco José Arantes.
D. Narciza, esposa do Sr. tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão.
D. Maria, filha do Sr. Antonio José Ferreira de Carvalho.
D. Rita, esposa do Sr. Daniel Cesar Ramos.
D. Francisca, esposa do Sr. José Antonio Gonçalves Pires.
D. Ignacia, esposa do Sr. Dr. Castello Branco.
D. Idalina, esposa do Sr. Odorico Raposo da Camara.
D. Maria, esposa do Sr. Justino José de Souza Campos.
D. Clementina, esposa do Sr. João Pereira do Rego.
D. Maria Salomé de Siqueira Varejão.
D. Annatolia, esposa do Sr. Thomaz Garret.

Capunga, 1 de janeiro de 1874.

O vigario, *Augusto Franklin Moreira da Silva.*

Eleição

DO

juiz, juiza, escrivão, thesoureiro e mais devotos que hão de festejar a excelsa Senhora da Saúde, no anno de 1874 a 1875.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. commendador Albino José da Silva.

Juiza por eleição.

A Illma. e Exma. Sra. D. Raymunda Ursulina de de Almeida.

Juiz por devoção.

O Illm Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Juiza por devoção.

A Illma. e Exma. Sra. D. Carolina Pontes Duarte.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. Martinho de Oliveira Borges.

Escrivã por eleição.

A Illma. e Exma. Sra. D. Maria Idalina Fiuza Lima.

Escrivão por devoção.

O Illm. Sr. capitão Joaquim da Costa Ribeiro.

Escrivã por devoção.

A Illma e Exma. Sra. D. Maria do Carmo de Souza Silva.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Torquato Henrique da Silva.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
Vicente Oscar Gama Duarte.
Julio Cesar Cardoso Ayres.
Leopoldo de Souza Reis.
Manoel Francisco Coelho Junior.
Gervasio Pires Ferreira.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Felippe de Figueirôa.
Major José Domingues Codeceira.
Francisco José da Silva Guimarães.
Alfredo José Antunes Guimarães.
José Felippe Nery da Silva.
José Ribeiro da Cunha.
José Camello do Rego Barros.
Dr. José Bernardo Alcoforado Junior.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Capitão Antonio José Rodrigues de Souza.
Tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras:
D. Angelica Coutinho.
D. Maria Francisca Paes Barreto Lins.
D. Umbelina de Sampaio Alcoforado.
D. Anna Fonceca de Moraes e Silva.
D. Rosa de Queiroz Fonceca.
D. Julia Candida do Rego Barreto.
D. Isabel Cordolina Tavares da Silva.
D. Candida Augusta Barreto dos Santos.
D. Ignez Marinho Vaz de Oliveira.
D. Cordolina Marques Lins de Almeida.
D. Maria Emilia Pinto.
D. Josepha, esposa do Illm. Sr. Manoel da Silva Ferreira.
D. Leopoldina, esposa do Illm. Sr. major José Cesario de Mello.

Procurador geral.

O Illm Sr. Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Mordomos e mordomas todos os devotos da mesma excelsa Senhora.

O padre *Jucencio Verissimo dos Anjos,*
Coadjuctor pro-parocho.

Attenção.

Espectaculo em favor do ajardinamento das praças do bairro do Recife.

Amanhã, 11, terá lugar no theatro de Santo Antonio um espectaculo offerecido pelo Sr. Goodison.

O que era ha pouco tempo a Praça do Conde d'Eu, e o que é hoje, a população inteira desta cidade o testemunha: quem converteu esse asqueroso esterquilinio em um jardim foi essa mesma população, que se cotisou para obter essa maravilhosa transformação.

Ha quem se anime ainda a arrostar com as difficuldades inherentes a tão arduo commettimento, fiado em que todos os bons habitantes nacionaes e estrangeiros o ajudarão nessa difficil emergencia; e aquelles que amam o aceio, que apreciam o bom e o bello, aquelles emfim que comprehendem que a saude e sua conservação dependem exclusivamente dos meios hygienicos, não deixarão de concorrer com uma pequena quota, para se realisar um melhoramento que traz belleza, que traz conforto, que traz saude, concorrendo para se remover do centro de uma cidade um deposito intoleravel de immundicias.

E' uma pequena quantia que se pede a cada um: e haverá quem se recuse?

Estamos certos que a empreza é digna de ser ajudada.

• • •

Ao publico.

Constando que Manoel Antonio de Azevedo, tenciona vender alguns predios, que diz elle, *lhes pertencerem*, communica se ao respeitavel publico em geral, e com especialidade ao corpo do commercio, que nenhuma transacção façam com o referido Azevedo, a tal respeito, sob pena de nullidade e mais disposições legaes; visto como, além de lhe não pertencerem os predios situados nas ruas da Imperatriz n. 12, Nova ns. 9, 10, 11 e 13, Aurora n. 15, Formoza ns. 3 e 5, Crespo n. 23, Estreita do Rozario n. 2, Marcilio Dias n. 113, Vidal de Negreiros n. 39, e Praça do Conde d'Eu n. 17, por ser deixado tão somente o usufructo de todos elles á fallecida mulher de Azevedo, em testamento feito por Joaquim José Lourenço Cartacho, em 1833, devendo passar a plena propriedade (como do proprio testamento consta), aos filhos legitimos da usufructuaria, mulher de M. A. de Azevedo; accresce que se está procedendo ao inventario, em Lisboa, dos bens deixados pela fallecida mulher de Azevedo

A' vista disto, e do do annuncio que já se publicou, quasi que igual ao que presentemente se faz, é de esperar que ninguem quererá entrar em transacções por sua natureza nullas.

Recife, 5 de fevereiro de 1874.

O advogado, *José Lopes Pessoa da Costa.*

Agua Florida de Murray e Lanman.

Esta é aquella excellente e original agua de cheiro para o toucador, que tão altamente tem sido exhibida e exhortada por todos os jornaes publicos da America do Sul, e da qual se tem vendido tantas imitações neste paiz. Entendemos que foi para guardar o publico contra similhantes imposições, que os proprietarios do artigo genuino, depois de o haverem introduzido ha mais de 20 annos nas republicas hespanholas, Cuba e Brasil, começaram não somente a manufactura-la para este mercado, como tambem para os mais já acima conhecidos.

Este excellente e impagavel artigo já começou a ser popular, e é de esperar que aqui em breve venha a supplantar e leve a palma, como já o fez na America do Sul, a todos os perfumes e essencias mais custosas que nos costuma vir da Europa. Ella é igual em todos os respeitos, quando não superior aos mais finos extractos que nos vem do estrangeiro.

COLLEGIO

DA

SANTISSIMA TRINDADE

20--Rua dos Coelhos--20

A abaixo assignada, licenciada pelo Exm Sr. presidente da provincia, e pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, tem estabelecido na rua dos Coelhos, n. 20, a poucos passos da igreja de S. Gonçalo, um collegio para meninas, sob a invocação da Santissima Trindade.

Auxiliada por suas irmãas D. D. Landelina Jersey e Olindina Jersey, ambas as quaes, em commum com a abaixo assignada, receberam igual educação, durante quasi sete annos, em um dos melhores collegios francezes da cidade do Porto, está por certo habilitada para transmittir a suas alumnas todos os conhecimentos adquiridos nesse longo espaço de tempo.

Chamando a attenção dos illustrados pais de familia, nacionaes e estrangeiros, para os estatutos abaixo, a annunciante espera merecer decidida preferencia, pois o seu estabelecimento se distingue, não só porque nada pagam em separado pelo estudo das artes de recreio, como tambem pelo das linguas estrangeiras que, em geral, somente se ensina a traduzir, ao passo que no Collegio da Santissima Trindade se aprenderá a fallar e escrever correctamente; o que se torna sem duvida de uma vantagem e utilidade incontestaveis.

Invocando, cheia de confiança, a protecção de seus compatriotas, e de todos os estrangeiros illustrados, a annunciante e suas irmãas, no cumprimento dos seus deveres, esperam e promettem envidar todos os esforços, afim de provar que, entre nós, existem pernambucanas sufficientemente habilitadas para instruir e preparar nossas innocentes camaveis patricias, não só a desempenharem no futuro o nobre e respeitavel ministerio de mãis de familia, como a se tornarem aqui, ou em qualquer paiz, onde se acharem, o brilhante ornamento da mais culta e distincta sociedade.

As aulas abrem-se a 26 de janeiro.

Philomena Minervina de A. O' Connell Jersey.

ESTATUTOS

DO

Collegio da Santissima Trindade, sob a direcção de Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey, coadjuvada por suas irmãas D. Landelina d'Albuquerque O' Connell Jersey e D. Olindina d'Albuquerque O' Connell Jersey.

I

Art. 1.º O Collegio dirigido por Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey denomina-se — Collegio da Santissima Trindade.

Art. 2.º As alumnas recebem nelle instrucção primaria, secundaria, religiosa, de civilidade, e de recreio e prendas.

Art. 3.º A instrucção primaria é — leitura, escripta, contabelidade (as quatro operações) noções de grammatica portugueza, costura chã e crochet.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende — lingua nacional, francez, inglez, italiano, historia, geographia e arithmetica.

Art. 5.º A instrucção religiosa é dada pelo cathecismo; as alumnas aprendem doutrina christã, e todos os deveres religiosos a cumprir para com Deus, seus pais e parentes, e em geral com a sociedade.

Art. 6.º A instrucção de civilidade abrange todos os actos da vida de uma senhora, em relação com as pessoas de sua familia e com a sociedade.

Art. 7.º A instrucção de recreio consta de — desenho, musica, piano e dança.

Art. 8.º A instrucção de prendas reune todos os trabalhos de agulha, e toda a especie de bordados, que deve saber uma senhora da melhor sociedade.

II

Art. 9.º O Collegio admitte alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Art. 10. A lingua que se falla no interior do Collegio é a franceza; e durante as aulas de inglez e italiano só se fallam estas linguas.

Art. 11. As alumnas que estudam francez, inglez e italiano aprendem a fallar, escrever e traduzir estes idiomas grammaticalmente.

Art. 12. A mensalidade para as internas é de 40$000, para as meio pensionistas 20$000, e para as externas 5$000, pagos adiantados por trimestres que, uma vez começados, consideram-se vencidos.

Art. 13. A instrucção das alumnas externas, remunerada segundo o artigo antecedente, é a dos arts. 3 e 5; as internas e meio-pensionistas teem direito á dos arts. 3, 4, 5, 6, 7 e 8; podendo, todavia, qualquer alumna externa frequentar as aulas superiores mediante a indemnisação, que se convencionar.

Art. 14. As despezas com livros, papel, etc. são da competenciá dos pais ou correspondentes das alumnas, e bem assim a materia prima de bordados, e estes executados são propriedade das mesmas.

Art. 15. As aulas no Collegio da Santissima Trindade trabalham duas vezes ao dia — de manhã das 9 ás 12, e de tarde das 2 1/2 ás 5 1/2.

Art. 15. O enxoval das internas é ao gosto de seus pais; assim como a roupa lavada, engommada e pertences por elles serão fornecidos.

Art. 17. As pequenas indisposições e molestias das internas são tratadas no Collegio; nas graves, porem, a directora faz avisar aos pais ou correspondentes para providenciarem sobre o tratamento, que póde ser em suas casas, ou no Collegio.

Art. 18. Os feriados são os das aulas publicas; salvo as quintas feiras que, no Collegio, ficam destinadas á instrucção de recreio.

Art. 19. Todas as materias leccionadas no Collegio da Santissima Trindade são professadas pela directora e suas irmãas, ou outras senhoras com a aptidão precisa, e que a directora julgar necessarias.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

Philomena Minervina de A. O' Connell Jersey.

Approvo — Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 8 de janeiro de 1874.

João Barbalho Uchôa Cavalcante.

COMMERCIO.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio ns 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHU BACK & FILH S.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ella ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE FEVEREIRO DE 1874.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes

Algodão — de Maceió 1ª sorte 8$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, sabbado.
Algodão — do Rio Grande do Norte 8$300 por 15 kilos posto a bordo a frete de 5/8 e 5 0/0. sabbado.
Assucar — de Maceió regular 1$950 por 15 kilos posto a bordo a frete de 30/ e 5 0/0, hoje.
Assucar — do Rio Grande do Norte 1$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 25/ e 5 0/0, sabbado.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8, e 26 d. por 1$080, sabbado.
Dito — sobre dito a 90 d/v 26, e do banco 25 7/8 d. por 1$000, hoje.
Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 370 rs. o franco, do banco, hoje.
Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 109 0/0 de premio, hoje.
Cambio — sobre a Bahia a 8 d/v. 1/2 0/0 de desconto, hoje.

S. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7 . .	271:749$501
Idem do dia 9	34:304$395
	306:053$896

Descarregam hoje 10 de fevereiro de 1874.

Vapor inglez — *Laland* — (atracado) mercadorias para alfandega.
Vapor nacional — *Giquiá* — generos nacionaes para a companhia pernambucana.
Brigue inglez — *Cheviot* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Lugre portuguez — *Cedral* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca franceza — *Eliza* — cimento e enxofre já despachado para o caes do Apollo.

Importação.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte em 8 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Barricas vazias 36 amarrados a Joaquim G. de Bastos.

Gomma 10 paneiros a J. Tavares Carreiro & C.

Salsaparrilha 10 rolos a Keller & C., 8 a Monhard Mettler & C.

Vapor nacional *Giquiá*, entrado de Penedo na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Arroz de casca 60 saccos a J. Pereira Moutinho.

Couros salgados 275 a Francisco Gonçalves Torres, ditos seccos 48 a Domingos da Silva Torres.

Patacho inglez *Cheriot*, entrado de New-York na mesma data e consignado a H. Forster, manifestou:

Arcos de páo 20 volumes aos consignatarios, ditos para mastro 6 volumes aos mesmos.

Barricas abatidas 4,680 a Baltar, Oliveira & C. Candieiros e pertenças 16 volumes. Chá 50 caixas.

Farinha de trigo 485 barricas.

Kerozene 2,000 caixas.

Lona 6 fardos.

Papel de embrulho 500 resmas.

Venezianas 2 volumes. Vidros 3 volumes aos consignatarios.

—

Vapor francez *Erymanthe*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Harismendy & Labille, manifestou:

Amostras 7 volumes a diversos. Annil 19 fardos a E. A. Burle & C.

Cachimbo da madeira 1 caixa a J. B. dos Reis. Calçado 3 caixas a D. P. Wild & C., 2 a Faria & C., 1 a J. Christine & C, 1 a Monhard Mettler & C., 1 a Parente Vianna & C. Camisas 2 caixas a Pinto da Silva & Casção. Chapéos 8 caixas a João Christiani & C., 1 a Cramer Frey & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a Vaz & Leal. Cognac 60 caixas a Tasso Irmão & C. Conservas alimenticias 10 caixas a H. Newsch.

Ervilha 2 caixas a Monhard Mettler & C. Espelho 1 caixa a Bastos Oliveira & C., 1 a Souza e Sá & C.

Ferragem 1 caixa aos mesmos. Fumo 1 caixa a L. A. Siqueira.

Impressos 2 volumes a Travoly Rozet.

Joias 3 caixas a A. Hyvernat & C., ditas e medicamentos 1 aos mesmos.

Licor 1 caixa aos consignatarios. Livros 3 caixas a Walfredo & Souza, 1 a D. M. Martins, 2 a J. Nogueira de Souza, ditos e objectos para escriptorio 1 caixa a De Lailhacar & C. Luvas 1 caixa a J. Moreira da Silva.

Manteiga 125 barris e 150 meios ditos aos consignatarios. Medicamentos 3 caixas a Ferreira Maia & C. Mercadorias diversas 2 caixas a De Lailhacar & C., 2 a Costa Irmão & C., 2 á irmã Viala, 2 a Vaz Junior & C., 2 a Vaz & Leal, 1 a R. Irmão & Guimarães, 1 a P. Guelphe, 1 a Rego Barros de Souza Leão, 1 á irmã Chauveroche, 1 a Mendes, Azevedo & C., 1 a Monteiro Gregorio & C., 1 a C. de Faria Tavares & C. 1 a Souza e Sá & C., 1 a Walfredo & Souza. Modas 1 caixa a J. P. Moutinho.

Objectos remettidos pelo vice-consul do Brasil em Bordeaux 7 caixas á commissão da exposição. Oleo de colza 1 barril a E. Turpin.

Papellaria e objectos para escriptorios 1 caixa a J. N. de Souza. Perfumaria 1 caixa a D. M. Martins. Piano 1 a S. Guimarães & C.

Queijos 61 caixas a Beltrão & Filho, 50 a Souza Bastos & C., 40 a Lebre & Reis, 39 á ordem, 35 a Cardozo Martins & C., 32 a A. F. orga, 30 a Fernandes da Costa & C., 28 a J. F. Ferreira, 22 a Magalhães & Irmão, 17 a Lima & Silva, 11 a Joaquim José Leitão, 6 a José Joaquim Alves, 2 a E. Turpin.

Rolha 1 fardo a J. F. da P. Ramos. Roupa 1 caixa a E. A. Burle & C.

Sardinha 50 caixas a Beltrão & Filho, 20 a Monhard Mettler & C.

Tecidos 4 caixas a E. A. Burle & C, 4 a L. A. Siqueira, 3 a Carneiro & Nogueira, 2 a M. Mettler & C., 2 a Keller & C., 1 a Mendes & Azevedo, 1 a Silva Barroca & Filho, 1 a Guimarães Irmão & C., 1 a Linden Weidman. Tinta 1 caixa a Souza e Sá & C.

Vestidos 1 caixa ao barão de Bemfica. Vinho 5 barris e 2 caixas a J. F. de Paula Ramos, 2 e 50 a V. Grandin, 5 e 7 a H. Newsch, 10 barris a Keller & C., 4 a L. A. Siqueira, 4 aos consignatarios, 2 a E. Turpin, 1 a Monhard Mettler & C., 1 a Lehmann Fréres, 1 a J. Felippe da Costa, 1 a A. B. Ghswy.

Vapor inglez *Britannia*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Wilson Rowe & C., manifestou:

Encommendas 1 volume a Gonçalves Irmão & C., 1 a Monhard Mettler & C., 1 a Oliniho, Jardim & C, 1 a Rodrigues Irmão & Guimarães.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Laland*, para Liverpool, carregou: P. Brothers & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado; S. Brothers & C. 1,000 couros salgados com 21,000 kilos.

— No vapor francez *Fire Quem*, para Liverpool, carregou: M. Lathan & C. 34 saccas com 2,460 kilos de algodão; P. Carneiro & C. 148 ditas com 10,963 ditos de dito.

— Na barca franceza *G. Tell*, para o Havre, carregou: Harismondy & Labille 963 saccas com 69,728 1/2 kilos de algodão.

— No navio francez *S. Louis*, para o Havre, carregou: Keller & C. 560 saccas com 42.660 kilos de algodão.

— No vapor francez *Dannai*, para Bordeaux, carregou: Amorim Irmãos & C. 1 caixa com 16 kilos de doce.

— No vapor francez *Ville de Santos*, para Lisboa, carregou: J. A. Pereira & C. 4 volumes com doces e fructas.

— No navio francez *Elisa*, para o Canal, carregou: E. A. Burle & C. 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Rapida*, para Liverpool, carregou: Barão do Livramento 115 saccas com 8,451 1/2 kilos de algodão; H. & Labille 401 ditas com 35,312 ditos de dito.

— No navio inglez *Gem*, para os Estados-Unidos, carregou: S. Brothers & C. 3,700 saccos com 277,500 kilos de assucar mascavado.

— Na polaca hespanhola *Viagero*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 100 saccas com 7,744 kilos de algodão.

— No navio inglez *Miranda*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 4,768 saccos com 357,600 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto, carregou: A. M. S. Machado 46 saccas com 4,084 1/2 kilos de algodão.

— No navio portuguez *Saudade*, para o Porto, carregou: S. Guimarães & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco e 2,600 ditos com 180,000 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Cedral*, para Lisboa, carregou: 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 37,500 ditos de dito branco.

— Na escuna franceza *Maria Henrieta*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 250 barricas com 28,480 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca portugueza *Oceania*, carregou: A. F. Balthar Sobrinho 300 barricas com 29,354 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, carregou: A. N. da Silveira 140 barricas com 10,974 kilos de assucar branco: para o Maranhão, P. Vianna & C. 100 ditas com 7,484 ditos de dito; J. G. de Bastos 30 volumes com 2,249 ditos de dito.

— Para a Bahia, no vapor nacional *Ceará*, carregou: Amorim Irmãos & C. 169 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no patacho nacional *Maria Emilia*, carregou: H. J. da C. Sobrinho 50 pipas com 21,000 litros de aguardente.

— Para Macáo, no hiate nacional *A. dos Anjos*, carregou: J. P. de Mello 4 barricas com 340 kilos de assucar refinado; A. S. Santos Moreira 5 barris com 1,215 litros de mel: para Mossoró, J. C. Figueira 10 pipas com 4,800 ditos de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	4:793$124
Idem do dia 9 . . .	807$694
	5:600$818

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 7 . . .	9,601
No dia 9	
Primeira porta . .	392
Segunda porta . .	176
Terceira porta . .	220
Quarta porta . .	
Trapiche Conceição	658
	11,047

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 7 . . .	15
No dia 9:	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas . . .	3
No trapiche Conceição . . .	
	19

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	8:842$206
Idem do dia 9	5:328$516
	14:170$722

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 8.

Ilha de S. Miguel — Lugre portuguez *Lima*, capitão Netto, carga assucar e mel.

Navios entrados no dia 9.

Rio de Janeiro — 28 dias, lugre inglez *Agnes Brown*, de 174 toneladas, capitão W. Alexander, equipagem 9, em lastro; a Lidston Robilhiard & C.

Rio de Janeiro — 27 dias, lugre inglez *Ann Wheaton*, de 227 toneladas, capitão Alfredo do Owen, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Santos — 31 dias, lugre inglez *Cassique*, de 180 toneladas, capitão Samuel Cox, equipagem 8, carga café; á ordem. Veio refrescar e seguio para New-York.

Montevidéo — 33 dias, lugre inglez *Herbert J. Oliver*, de 315 toneladas, capitão J. B. Jones, equipagem 8, em lastro; a Carroll & C.

Buenos-Ayres — 34 dias, brigue hespanhol, *Barcelo*, de 202 toneladas, capitão J. Fonrodona, equipagem, 11, carga 18,715 kilos de carne; á ordem.

Rio de Janeiro — 39 dias, patacho portuguez *Maria José*, de 186 toneladas, capitão F. S. Franco Junior, equipagem 8, carga varios generos; a Amorim Irmão & C.

Bahia — 9 dias, barca ingleza *Petcheclee*, de 356 toneladas, capitão J. Burns, equipagem 14, em lastro; a Rabe Schmettau & C.

Bahia — 9 dias, barca brasileira *Claudia*, de 337 toneladas, capitão A. L. Rodrigues, equipagem 12, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte — Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante 1.º tenente Waddington, carga varios generos.

Portos do sul — Vapor brasileiro *Ceará*, commandante Alcoforado, carga assucar e outros generos.

Portos do sul — Vapor francez *Erymanthe*, commandante Delabarre, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade manda publicar os artigos de posturas, abaixo transcriptos:

Art. 70. — Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue — os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71. — Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores alem de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de janeiro de 1874.

Manoel J. do Rego e Albuquerque
Presidente.
Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

—De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se declara que perante a junta da mesma thesouraria tem de ir em hasta publica para serem arrematados, por quem menos offerecer os concertos do caes da rua da Aurora, na estensão de 27,5 m., orçados em 4:621$829 rs.

Os interessados são convidados a comparecerem ás 12 horas do dia 25 do corrente, com suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, podendo desde já examinarem o orçamento que se acha na secretaria desta thesouria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O 2.º escripturario, servindo de secretario,
Carlos João de Souza Corrêa.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se faz publico, que em virtude de autorisação da presidencia desta provincia, tem de ir á praça no dia 18 do mez de fevereiro proximo vindouro. perante a junta da mesma thesouraria, para serem arrematados por quem maior lanço offerecer, dez cavallos pertencentes a companhia de cavallaria; são por tanto convidados os interessados a comparecerem na mesma thesouraria as duas horas da tarde do indicado dia.

Os cavallos estarão no dia da arrematação na área do edificio em que funcciona esta repartição, e desde ja podem ser vistos no respectivo quartel.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 29 de janeiro de 1874.

O 2.º escripturario, servindo de secretario,
Carlos João de Souza Corrêa.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. presidente da provincia de 14 do corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro a obra dos reparos de empedramento de que precisa a estrada do Limoeiro, orçada no valor de 792$, como indica a respectiva clausula abaixo transcripta.

As pessoas que se propozerem a esta a arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar no presente jornal.

Secretaria da thesouraria provincial, 20 de janeiro de 1874

Victoriano José Marinho Palhares.
Official-maior interino

Clausulas especiaes para a arrematação dos 100 metros de empedramento na estrada do Limoeiro.

1.ª Os reparos dos 100 metros de empedramento na 1ª ladeira na matta de S. João, serão executados de conformidade com o orçamento, no valor de 792$000.

2.ª O arrematante dará principio á obra no prazo de 15 dias e concluirá no de 3 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, na conclusão da obra.

4.ª Tudo o mais que não se achar especificado nas presentes clausulas, será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. — O engenheiro chefe. — José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano Palhares.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 23 de abril proximo vindouro, a obra da ponte denominada Páo Sangue sobre o rio Serinhãem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial a juro de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*

Secretaria da thesouraria provincial, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Páo Sangue sobre o rio Serinhãem.

1.ª A ponte denominada Páo Sangue será executada de conformidade com o orçamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.

2.ª O arrematante dará principio á obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.

4.ª Para tudo o mais que não se achar especificado sera regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. — O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano José M. Palhares.

— De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria se faz publico que perante a junta de fazenda, tem de ir á praça no dia 18 do mez de fevereiro vindouro a factura dos concertos do caes do Forte do Mattos, avaliados em 15:328$705; pelo que são convidados os que se propozerem a fazer os ditos concertos a comparecerem ás 12 horas da manhã do indicado dia com suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, declarando o ultimo preço por que se offerecem faze-los; podendo desde já examinar o respectivo orçamento, que se acha patente nesta secretaria.

— Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco. 23 de janeiro de 1874.

O 2º escripturario, servindo de secretario
Carlos J. de Souza Correia.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia, de 14 do corrente mez, perante a junta desta thesouraria, se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro, os reparos de que precisa a ponte da Escada orçados em 1:384$, como consta das clausulas abaixo mencionadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, queiram comparecer a esta repartição no dia acima mencionado pelo meio dia competentemente habilitados.

E para constar se mandou fazer publico no *Diario de Pernambuco.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José M Palhares,
Official maior interino.

Clausulas para os reparos da ponte da Escada.

1.º Os reparos da ponte da Escada serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 1:384$.

2.º O arrematante dará começo as obras no prazo de 15 dias e as concluirá no de 3 mezes.

3.º A importancia da arrematação será dividida em duas prestações iguaes, sendo a primeira paga quando tiver metade da obra feita e a segunda quando concluir os reparos.

4.º Em tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, se observára o que dispõe o regulamento desta repartição. — O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano J. Marinho Pilhaares.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 do corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro, a obra dos reparos de empedramento que precisa a estrada de Limoeiro, orçada no valor de 484$, como indica o respectivo orçamento.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José Marinho Palhares,
Official-maior interino.

Clausula s especiaes para a arrematação de 200 metros da estrada do Limoeiro

1.º Os reparos do empedramento da estrada do Limoeiro, em Campina Grande, serão executados de conformidade com o orçamento no valor de 484$000.

2.º O arrematante dará principio á obra no prazo de 8 dias e a concluirá no de um mez

3.º O pagamento será effectuado em uma só prestação, na conclusão da obra.

4.º Tudo mais que não se achar especificado, será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. — O engenheiro chefe. — José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano Palhares.

Declaração

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico para quem interessar possa, que foi transferida para o dia 12 do corrente mez, á arrematação do costeio da illuminação da cidade de Goyanna.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1874.

Servindo de official maior.
Landelino de Luna Freire.

OBSERVAÇÃO

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico a quem interessar possa que foi transferida para o dia 19 do corrente mez a venda dos objectos dados em consumo pelo corpo de policia, em cujo quartel se acham e podem ser examinados por quem os pretender.

E para constar se mandou publicar no presente jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1874.

Victoriano J. M. Palhares,
Official-maior interino.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 16 de janeiro proximo findo, tem de ser arrematada perante a junta da mesma thesouraria, no dia 26 de março proximo futuro, a quem por menos fizer, a obra dos reparos de que precisa o edificio que serve de cadeia da villa de Pesqueira, avaliados em 4:833$834, debaixo das condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1874.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação dos reparos da cadeia de Pesqueira

1.º Os reparos de que precisa o edificio que serve de cadeia na villa de Pesqueira, serão executados de conformidade com o orçamento e planta, no valor de 4:833$834.

2.º O arrematante dará começo aos trabalhos, no prazo de um mez e os concluirá no de cinco mezes, contados da data do contrato.

3.º O pagamento será dividido em tres prestações iguaes, á proporção do serviço executado.

Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Repartição das obras publica, 29 de janeiro de 1874. — José Tiburcio Pereira Magalhães.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

Secretaria do gymnasio provincial de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

Por esta secretaria, e de ordem do Illm. Sr. Dr. regedor interino, se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, que não podem estes trazer para o instituto outro enxoval senão o que é estabelecido pelo regulamento em vigor, podendo a relação do dito enxoval ser nesta secretaria procurada por quem della precisar.

Enxoval do alumno pensionista.

1 bonet.
1 fardêta de panno verde escuro com distinctivos do instituto.
1 jaqueta de panno.
6 jaquetões de brim pardo liso.
1 calça de casemira preta.
6 calças de brim pardo liso.
2 ditas para o recreio.
4 colletes brancos.
2 gravatas pretas de seda.
2 ditas de qualquer panno para uso ordinario.
12 camisas.
12 pares de meias.
12 lenços de linho para mão.
6 ceroulas de hamburgo.
6 fronhas de dito.
2 cobertas de creton.
1 cobertor de lã.
6 toalhas de rosto.
6 guardanapos.
2 pares de borzeguins de bezerro.
1 chinella de couro.
1 escova de sapato.
1 dita de dente.
1 dita de fato.
1 tesoura de unhas.
1 pente de alisar.
1 pente para tirar piolhos.
1 travesseiro.
1 meia commoda de amarello.
2 cinturões de couro.

OBSERVAÇÃO.

1º Os interessados deverão vêr no estabelecimento o modêllo do bonet, da fardêta, dos distinctivos e da commoda, como bem a côr do panno para haver uniformidade.

2º Cada alumno deve ter correspondente na capital para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

3º A pensão será paga por trimestre adiantado. O alumno que no primeiro dia do trimestre não a tiver paga, será logo remettido a seu pai, tutor ou correspondente.

4º O estabelecimento alem da instrucção, fornece ao alumno interno alimentos, medico, botica, lavagem e engommagem de roupa, papel, penna e tinta

5º Os objectos do enxoval são propriedades do alumno, e os retirará quando sahir, no estado em que estiverem. As peças deterioradas ou consumidas pelo uso serão substituidas pelo alumno por outras, logo que for reclamado pela regedoria.

PENSÕES.

Pensionista — 100$000 por quartel.
Meio pensionista — 60$000 idem.
Externo 18$000 idem.
Aula de musica — 12$000 idem.
Costeio de cama — 10$000 por uma só vez na primeira inscripção, sendo o estabelecimento obrigado a fornece-la durante todo o tempo em que

estiver o alumno no estabelecimento.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no corrente mez de fevereiro que deve ser paga, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1873 a 1874; depois do que se lo-ha com a multa de 6 0|0.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O administrador
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Travessa de S. José.

Casa terrea n. 11.	201$000
Idem n. 5	202$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	200$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado 14 (fechado)	1:000$090
Rua do Pilar.	
Casa terree n. 100	241$000
Idem n. 102	241$000
Rua Velha.	
Casa terea n. 44(fechada(. . . .	450$000
Rua de Santa Rita.	
Armazem n. 34(fechado)	362$000

Os pretendentes deverao apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 3 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 % ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, autorisada pela Santa Casa da Misericordia da Bahia, leva á praça de venda, perante si, no dia 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, os tres predios sitos á rua do Coronel Suassuna, outr'ora de Hortas, n. 34, pela quantia de 2:800$; n. 116 pela quantia de 3:000; e n. 118 pela de 3:200$.

Para qualquer informação, podem os pretendentes dirigir-se a esta repartição.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO Santo Antonio

Quarta-feira 11 do corrente.

Grande e extraordinaria funcção em beneficio do ajardinamento das praças do bairro do Recife

Grandes scenas de ventriloquismo
Novas e sorprendentes sortes de prestidigitação dada por

W. Goodson

PROGRAMMA:

1.ª parte,

1.º Ouvertura.
O professor apresentará as melhores sortes do seu ropertorio.
2.º O cirurgião sem diploma.
3.º O triumpho do celebre Hermann.
4.º Os naipes vivos magnetica.
5.º O duello ou o homem que não morre.

Intervallo de 15 minutos.

2.ª parte.

1.º Ouvertura.
2.º O banca ou o banqueiro inglez.
3.º O secreto mysterioso.
4.º O caixão de vidro maravilhoso.
5.º Pif paf puf (scena humoristica).

Intervallo de 15 minutos.

3.ª parte.

Grandes scenas de ventriloquismo

O celebre Joãozinho combinado com o Carlinhos

Figuras inanimadas, mas que conversam uma com outra, executando diversas imitações musicaes, passaros, aves, animaes, etc.

Intervallos de 15 minutos.

4.ª parte.

1.º Ouvertura.
2.º A barra oscillante ou aereo patheticismo e difficeis equilibrios.

Principiará ás 8 1|2.

Haverá depois do espectaculo dous trens, um para Apipucos e outro para Olinda, que tocarão em todos os pontos.

THEATRO NO MONTEIRO.

QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE.
Beneficio do director

O drama pastoril em 5 actos intitulado — Natalicio —

Acha-se a scena ricamente ornada com a vista da Gloria.

O beneficiado agradece desde já ao publico pelo beneficio prestado.

Principiará ás 8 1|2 horas.

Depois do espectaculo haverá trem, tocando em todos os pontos.

Os bilhetes poderão ser procurados no hotel do Monteiro.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O Rio de Janeiro.

Pretende seguir com brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter dous terços da carga engajada. Para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 37.

PARA' O Georgiana

E' esperado do Rio de Janeiro por estes dias e segue com pouca demora para o Pará, tendo já parte da carga engajada: trata-se cam Tasso Irmãos & C.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal

O PAQUETE

GARONNE

espera-se dos portos do sul até o dia 13 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BAHIANA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR LIMITADA

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

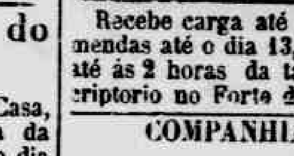
E' esperado dos portos do sul até o dia 23 do corrente um dos vapores desta companhia, o qual sahirá para os portos acima no dia seguinte ao da sua chegada.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTE
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo,
37—Rua do Bom Jesus—37

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, ESCALAS PENEDO E ARACAJU'.

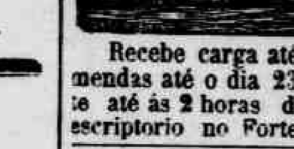


O vapor *Mandahú* commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas até o dia 13, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU ACARACU' E GRANJA.

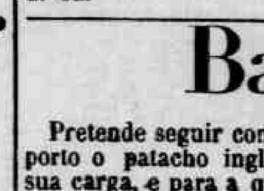


O vapor *Piropama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas até o dia 23, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.



O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Bahia.

Pretende seguir com brevidade para o referido porto o patacho inglez *Cheviot*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Henry Forster & C., á rua do Commercio n. 8.

PARA O PORTO

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia* por já estar com a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, assim como para passageiros, aos quaes offerece o navio os melhores commodos, trata-se com Balthar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Arminda*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILÃO

DE

bons moveis, crystaes, louças finas e outros muitos artigos de gosto e phantasia

HOJE

ás 11 horas da manhã

no primeiro andar do sobrado n. 14, á rua do Crespo (Primeiro de Março hoje.)

A SABER:

Um piano forte, 1 rica mobilia de faia, imitando jacarandá (gosto inglez), encosto de palha, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 consolos, tampo de pedra, jardineira, tampo de pedra, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 1 rica commoda, 2 aparadores de mogno, 1 guarda louça, 1 costureira, 2 marquezas, 1 mesa elastica, 1 cama para casal, 1 relogio de parede com despertador, cadeiras para sala de jantar, espelhos dourados, escarradeiras, tapetes, capachos, jarros para flores, lanternas, garrafas para vinho, calices, copos, compoteiras, louça para jantar, dita para chá, ternos de bandejas, secretaria, lavatorio com tampo de pedra, toilette, 1 rewolver de 6 balas, commoda, figuras e outros muitos objectos que e tornam recommendaveis, 4 duzias de garrafas de vinho velho do Porte (boa pinga.)

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, levará a leilão, os moveis e mais artigos pertencentes á uma familia que se retirou para fóra desta provincia.

Agente Dias. Leilão

DE

moveis, 1 pianno de mesa de jacarandá, ouro e brilhantes e muitos outros artigos

Hoje

A's 11 horas em ponto

O agente Dias fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de amarello nas mesmas condições, 1 piano de mesa de jacarandá em perfeito estado, proprio para quem quizer aprender, 1 guarda-roupa de mogno, 1 dito de amarello, 1 commoda, 1 carteira de amarello com estante, 1 sanctuario de jacarandá, marquezões, marquezas, camas para casal, consólos, mesas redondas, mesas elasticas, quartinheiras, candieiros á gaz, jarros, quadros, 1 par de cadeiras de balanço de vime, 1 dito de braços e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão, no 1º andar do sobrado n. 64 da rua do Marquez de Olinda

ao correr do martello

Leilão

DE

fazendas avariadas de agua de chuva

CONSTANDO DE:

casemiras de côres, baptiste, folard, grosdenaples, chales, gravatas, corpinhos, collarinhos, pannos de crochet, e outras fazendas

HOJE

As 10 1|2 horas da manhã

O agente Pinto fará leilao, por conta e risco de quem pertencer, de differentes fazendas francezas, avariadas de agua da chuva na noite de 6 para 7 do corrente, no armazem da rua do Vigario Thenorio n. 10.

O leilão será effectuado ás 10 1|2 horas da manhã do dia acima dito.

No escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

botinas para homem

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ

DE

moveis e louça

prata, ouro, perfumarias e miudezas

QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A' RUA DO VIGARIO THENORIO N. 11, ARMAZEM.

As 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, e em liquidação, dos objectos abaixo declarados e ao correr do martello.

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV e com pouco uso, 1 rico piano de jacarandá e do melhor fabricante, 1 dita de junco, com tampos de pedra, 2 ricos toilettes de mogno, 2 mesas elasticas, 3 guardas-vestidos, 2 guardas-louças, mesinhas de mogno, com pedra, para cabeceira de cama, 3 duzias de cadeiras de junco avulsas, ricos toucadores de mogno, 1 rico sofá de jacarandá, gosto antigo, quadros, espelhos, bolas para bilhar, junco para empalhar, cassolétas, brincos e botões de punho, de ouro, e anix, diversos extractos dos melhores fabricantes, diversas miudezas, como sejam, grampos com cruz e fingindo punhaes, e muitos outros objectos que se acharão patentes á vista dos compradores: na mesma occasião se venderá, para fechar contas, caixas com vinho do Porto e vinho Xerez.

Quarta-feira 11 de fevereiro

ás 10 horas em ponto

no armazem da rua do Vigario n. 11.

LEILÃO

DE

um grande sobrado em Olinda, rua da Mangabeira n. 1

QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE.
ás 11 horas da manhã
Na rua do Imperador, armazem n. 48.

O agente Martins, competentemente autorisado, venderá em leilão, no dia e hora acima, o referido sobrado, edificado em chãos proprios, com 350 palmos de frente, murado com portão, e 450 de fundo, com rico pomar das melhores fructas, sapotizeiros, larangeiras, jaqueiras, mangabeiras, cajueiros, araçazeiros, contendo 3 salas de frente, sala de jantar, 6 quartos, dito para banho, cozinha fóra, 3 lojas, cacimba meeira, etc, etc.

Quem quizer ver dirija-se das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo sobrado.

Leilão

DE

um terreno com uma casa coberta de telha, cacimba com excellente agua, com 150 palmos de frente e 500 de fundo, sito em Agua-Fria, Beberibe de Baixo.

QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
As 11 horas da manhã
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do terreno acima mencionado.

QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 11.

Grande LEILÃO DE MOVEIS

na rua da União n. 17

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

Sendo:

Uma linda mobilia de nogueira, medalhão duplo, 1 excellente piano de Blendel, 1 cadeira para o mesmo, 1 tamborete, 6 cadeiras douradas, 2 consolos de jacarandá, com pedra, 4 etagers de parede, 1 mesa de ferro com tampo de madeira, 2 quadros dourados com finas gravuras, 1 lustre de crystal para gaz.

Uma rica secretaria de jacarandá, com pedra marmore, 1 pulpito para leitura, 1 pedra para calculo, 1 jogo de globos (celeste e terrestre), 2 mesas de jacarandá para jogo, cadeiras de balanço, 1 sofá de palha, 1 quadro com flores de cera, escarradeiras e 2 quadros a oleo.

Um grande beureau com estante toda de mogno e envidraçada, 2 estantes abertas para livros (de amarello), 1 mesa de amarello para escriptorio, 1 estante envidraçada, 1 lote de livros, 1 cadeia de medir e 1 grande mesa de mogno para estudo.

Uma mesa elastica para 24 pessoas, aparadores, 12 cadeiras de jacarandá, 1 guarda-louça de amarello, 1 quartinheira e 6 cadeiras de junco.

Um guarda-vestido de amarello, 1 guarda-roupa de dito, 1 rica commoda de jacarandá, 1 dita de mogno, 1 divan de mogno com molas, 1 sofá de amarello, camas, toilettes com espelho, lavatorios, cadeiras de retrato, berço de jacarandá, diversos candieiros e 6 arandellas para gaz carbonico, tapetes, esteiras para forro de salas, 1 grande lote de louça e outros muitos moveis que estarão patentes no acto do leilão

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, que mudou a sua residencia para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis acima, existentes na casa da rua da União n. 17, onde foi sua moradia.

Principia ás 10 1|2 horas da manhã, por serem muitos os lotes.

LEILÃO

DO

grande sobrado de 3 andares e sotão da rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 120, em chãos proprios e edificado ha cerca de um anno.

Quinta-feira 12 de fevereiro
AO MEIO DIA.

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Bom Jesus n. 43.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação no escriptorio do mesmo agente.

Leilão

De

12 peças de grosdenaples preto e 24 ditas de baêta de differentes côres

Quinta-feira 12 do corrente
ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.
NA RUA DO BOM JESUS N. 43

Leilaõ

DE

fazendas avariadas

Quinta-feira 12 de fevereiro
ás 10 1|2 da manhã

Por intervenção do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

moveis finos, louças e crystaes

Quinta-feira 12 de fevereiro

A's 11 horas da manhã

á rua de Hortas, sobrado n. 102, primeiro andar.

Uma rica mobil a de faia, imitando jacarandá, contendo cadeiras de guarnição, sofá, consolos e jardineira, cadeiras de braço, 1 dita de vime, contendo cadeiras de guarnição, ditas de braços, sofá, consolos, jardineira, 1 rico toilette, com pedra, 1 cama franceza para casal, 1 mesa elastica, 2 aparadores, lavatorios, cabides, quartinheiras, jarros, louças, diversas lanternas, compoteiras, commoda, e outros muitos objectos para uso domestico.

O agente Pinho Borges, autorisado pelo Sr. Dr. Olympio de Arroxellas Galvão, que se retira para o sul, venderá em leilão os referidos moveis acima declarados.

Agente Dias leilão

DA

louça, armação, um cofre de ferro, candieiros a gaz e mais pertenças existentes no estabelecimento sito em á rua do Marquez de Olinda n. 25.

Sexta-feira 13 do corrente
ás 11 horas da manhã

O agente Dias, competentemente autorisado por despacho do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, levará a leilão no dia e hora acima designados, a louça e mais artigos existentes no mesmo estabelecimento, pertencentes aos bens do fallecido Manoel Antonio Vieira.

Aos Srs. pretendentes garante-se a casa por arrendamento, e podem desde já examinar o balanço com a respectiva avaliação que se acha em poder do mesmo agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

AVISOS DVERSOS

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1 rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 2,604 com 4:000$000 um meio n. 2,387 com 700$, um meio n. 321 com 200$, um inteiro n. 492 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (86ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Soledade da igreja do Livramento (87ª), que se extrahirá na sexta-feira, 13 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

FORNECEDORES DE NAVIOS

ESTABELECIMENTO DE ALFREDO BARROS & FERREIRA

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. commandantes de navios o melhor e mais completo sortimento de viveres, garantindo-se, ao mesmo tempo a prompta e bôa execução no cumprimento de suas ordens.

2—Largo do Corpo Santo—2

Instituto medico pernambucano

Todos os senhores medicos, cirurgiões e pharmaceuticos, residentes nesta capital, que quizerem pertencer a esta sociedade com o titulo de *socio installador*, são pelo presente convidados a comparecerem no dia quarta-feira, 11 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde da sociedade luso-brasileira, para se inscreverem, e votarem nas differentes commissões effectivas que nesse dia serão nomeadas.

Dr. Cosme de Sá Pereira
1º secretario interino.

Precisa-se

de um criado para todo o serviço: a tratar no hotel de Bordeaux.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.

Bombas de patente, garantidas........

(Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.)

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinador de pianos

33—Rua do Imperador—33

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

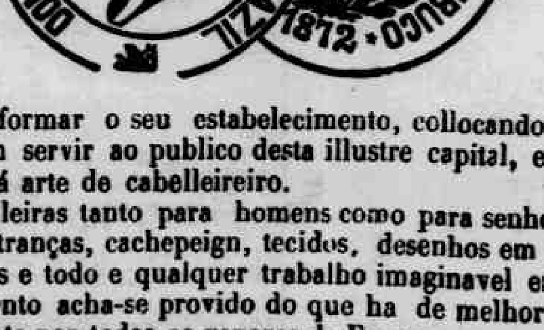
A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel)* todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.



RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

CHAPEOS DA ULTIMA MODA

Chegaram lindos e bem enfeitados chapéos do mais apurado gosto, para senhora: á loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua Primeiro de Março n. 13.

Irmandade de N. S. do Terço

Em cumprimento ás disposições do art. 40 do nosso compromisso, são convidados todos os irmãos que tenham occupado cargos em mesa, e igualmente a todos os membros da mesa regedora para em mesa conjuncta se tratar de negocios importantes da irmandade, quinta-feira, 12 do corrente, as 6 horas da tarde.

O secretario
Antonio José Pereira da Cunha.

— Offerece-se uma senhora portugueza de bons costumes, que lava, engomma e friza com perfeição: á travessa do Peixoto n. 58.

AVISO

As audiencias do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, foram transferidas para as segundas-feiras ao meio dia.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro, preferindo-se escravo, para o hotel de Apipucos: a tratar no mesmo.

— Aluga-se uma escrava com principio de cozinha e mais serviço de casa: a tratar na rua de S. Jorge n. 74, 2º andar.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro, cozinha e faz todo o serviço com perfeição : á rua de S. João, 35.

Consultorio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados : á qualquer hora.

Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

O Dr. em medicina pela faculdade da Bahia, Francisco Rodrigues Guimarães, acha-se estabelecido na cidade de Nazareth, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Nareth, 17 de janeiro de 1874.

GABINETE MEDICO CIRURGICO

do

Dr. Constancio Pontual.

Rua do Imperador n. 81 1º andar. Consultas das 11 as 3 da tarde, chamados a qualquer hora, visita e dá consultas gratis aos pobres.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

ESCRIPTORIO

COMMERCIAL.

199, Rua da Prata, 2.º

LISBOA

Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.

Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Tem os melhores advogados na capital.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.

Fazem transações por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.

Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.

Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.

N. B.—As commissões são reguladas pela praxe stae praça

— Amaro de Barros Correia e Captulino Rodrigues do Passo vendem terrenos, regularmente traçados, no seu sitio de Beberibe de Baixo, havendo organisado uma planta de seu perimetro, em que se desenha visivelmente a distincção e regularidade no seu projecto de arruamentos novos, approvado pela camara municipal de Olinda. A fertilidade do terreno, a sua proximidade da estação do Fundão, da linha ferrea do Recife a Beberibe, conseguintemente do rio Beberibe, e commodidade dos preços convidam os pretendentes á compra, que os poderão procurar a Amaro de B. Carreia, em Beberibe, a Captulino Rodrigues do Passo, no Recife. e ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros n. 9.

— O Sr. João Paulo de Carvalho é rogado a vir a rua do Marquez de Olinda n. 53, a negocio que osenhor não ignora.

Advogacia.

Bacharel Antonio Annes Jacome Pires
Largo de Pedro II n. 6.

— Fugio hontem, ás tres horas da tarde do sobrado da rua das Cruzes n. 41, 2.º andar, um sabiá ; roga-se a quem tiver apanhado, leva-lo á casa acima, que será gratificado.

Escravos fugidos.

Na madrugada do dia 26 do mez corrente, desappareceram do engenho Raiz, do termo da Escada, dous escravos com os signaes seguintes : um de nome Severino, cabra, com 22 annos de idade, estatura mediana, corpo regular, carreiro ; e outro de nome João, pardo, com 18 annos de idade, de boa altura, tambem é carreiro : ambos são imberbes e levaram calça, jaquêta, dous chapéos de feltro e um de couro. Quem os apprehender, conduza-os ao referido engenho, que será generosamente recompensado.

Engenho Raiz, 28 de janeiro de 1874.

— Fugio a 27 do proximo passado, a escrava Maria, crioula, idade 35 annos, rosto redondo, olhos grandes, cabeça raspada ha pouco tempo, e quando anda enverga-se para traz : roga-se a quem a apprehender de entrega-la no caes do Ramos n. 42, que será generosamente recompensado.

Estrada de ferro de Olinda.

Pede-se ao Sr. gerente desta companhia que conserve o horario da companhia como está, isto é, todas ás meia horas, tanto pela manhã como á tarde.

Muitos assignantes.

Aluga-se

o primeiro andar da casa da rua do Vigario n. 3, onde teve escriptorio os Srs. Johnston Pater & C., recentemente repartido, caiado e pintado, excellente para escriptorio, não só pela localidade, senão porque é muito fresco o espaçoso : a tratar na rua 7 de Setembro n. 20, ou na rua da Senzala Nova n. 42, 1.º andar.

CHAMADO

O Sr. Manoel Duarte Pereira queira apparecer no Coração de Ouro a negocio que não ignora.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES

AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA

DE

SINGER

Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE

A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

MACHINAS DE SINGER

São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA

EM

PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

49 Rua do Imperador 49

Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são : Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.

Concertam-se e afinam-se pianos.

Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são : cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ALUGA=SE

o 2º andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda : a tratar no armazem do mesmo predio.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frôxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica : pede-se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1º andar.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora : a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

Aluga-se

a loja do sobrado n. 6 da rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, propria para um principante pela sua localidade : a tratar na rua do Bom Jesus n. 7, primeiro andar.

ROBERTI

Tratado das pequenas virtudes, pelo padre Roberti, da companhia de Jesus.

EDIÇÃO DE 100,000 EXEMPLARES ! ! !

1 vol. enc. 1$000.

As pequenas virtudes de que trata esta obra são :

A indulgencia — a caridade — a compaixão — a docilidade — a diligencia — a liberalidade de coração — a affabilidade — a urbanidade — maneira de pratical-as — meio de adquiril-as — etc.

LIVRARIA FRANCEZA.

Escravo fugido

Desappareceu da casa do abaixo assignado, o escravo José, de estatura regular pernas, arqueadas, falta de dentes, e côr cabra, suppõe-se ter seguido para o Rio-Formosa, ou Gamelleira ; portanto, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehensão e mandar parte na rua D. Maria Cesar (outr'ora Senzala Nova n 30).

Domingos José Cunha Lages.

AO PUBLICO.

O abaixo assignado repete o que disse em seu primeiro annuncio, publicado neste *Diario* em 4 do corrente mez, e accrescenta que fazendo a declaração de que alguem exhibe uma publica-forma donde resulta ter pago pelo mesmo abaixo assignado a quantia de 15:000$, sómente teve por fim evitar que quem quer que seja se persuada, em face de tal publica-forma, ser o annunciante devedor d'aquella importancia e ainda inutilisar ante o publico qualquer valor que áquelle documento se queira dar, quer no presente quer no futuro, quer por detraz dos balcões, quer ante os tribunaes.

Recife, 6 de janeiro de 1874.

Angelino José dos Santos Andrade.

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogado que vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja fórra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem : a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

— Fugio no dia 11 do corrente a escrava de nome Bernarda, idade 30 annos pouco mais ou menos, tem os olhos um pouco abotoados e tem o andar moderado ; traja vestido preto e chales preto, costuma mudar trajes, tem uma cicatriz na perna esquerda : roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a apprehensão de dita escrava e leva la no Caminho Novo, sitio n. 11, ou na rua da Cacimba n. 1, que se recompensado generosamente.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, accam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Agencia de leilões

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que, tendo aberto o seu escriptorio de *agencia de leilões* á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, continua a receber moveis, louça, fazendas, obras de ouro e prata, predios e todos quantos objectos se lhe remetta para serem vendidos, em leilão publico ou particular, á vontade de seus commitentes : e como quer que o seu novo estabelecimento se ache o melhor possivel localisado, alem de que offerece as melhores proporções para a boa conservação dos objectos que tenha de receber ; o abaixo assignado compromette-se não só a empregar toda a actividade, zelo e pontualidade no cumprimento de seus deveres, como mesmo seus pagamentos serão feiots com a costumada promptidão, que lhe é conhecida.

Recife, 17 de janeiro de 1874.

Raymundo Remigio de Mello Junior.

A' Torre

Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frenta desta : quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

HERCULANO

OPUSCULOS

DOUS VOL. ENCAD.—6$000

Lisboa—1873

A edição estando para esgotar-se, chamamos a attençãp do publico sobre esta obra, cujo merecimento dispensa de qualquer elogio.

LIVRARIA FRANCEZA.

Ao publico.

Angelino José dos Santos Andrade, tendo concluido no dia 31 do mez proximo passado todas as suas transacções, declara pelo presente que nesta praça nada deve a quem quer que seja, nem directa nem indirectamente. Outro sim, constando ao annunciante que alguem exhibe uma publica forma d'onde resulta que em 28 de março de 1870 pagasse pelo mesmo annunciante a quantia de 15:000$000, declara que semelhante transacção está finda, visto como o original existe em seu poder, não sendo certo que semelhante individuo fizesse obsequio algum ao annunciante, porque este estando doente havia depositado em sua mão quantia superior para aquelle pagamento e somente ao fazer passar o recibo, teve aquelle individuo a habilidade de obtel-o como se fôra quem fizera dito pagamento.

Recife, 3 de fevereiro de 1874.

— Na rua de Santa Thereza n. 60 se dirá quem vende 60 palmos de terreno, em Belém.

Casas para alugar.

Na rua do Imperador n. 9 se dirá quem aluga uma casa no Caldeireiro, com pequeno sitio todo murado e outra em Beberibe de Baixo em a rua de Olinda junto á capella de Santo Antonio, ambas com commodos para familia.

Cozinheiro.

Para casa de pequena familia precisa-se d'um bom cozinheiro : caes do Apollo n. 69.

Casa para alugar.

Aluga-se o terceiro andar da rua do Marquez de Olinda n. 4.

O ADVOGADO

Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade ; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.

Mediante modico honorario acode aos chmados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio a rua do Duque de Caxias n. 37.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 33.

Villa de Agua-Preta.

Desappareceu no dia 1.º de fevereiro do corrente, do engenho Piadobal, o escravo Leandro, idade de 28 annos, côr pardo escuro, altura regular, cabello bom, olhos grandes e avermelhados, tem falta de dentes na frente, pouca barba, secco do corpo, pés pequenos e falta de unhas no dedo grande dos pés. Leva comsigo uma moça tirada por elle da casa de seus pais, com os signaes seguintes : côr parda clara, cabellos caxiados, baixa e grossa do corpo e chama-se Carolina. O abaixo assignado previne a qualquer pessoa que o apprehender e levar ao dito engenho, será bem recomponsado.

Ignacio Baudeira de Mello.

Dividendo.

Paga-se á da massa de João Hygino de Souza : na rua do Vigario n. 19.

ATTENÇÃO.

Furtaram na noite de 7 do corrente mez, do sitio do abaixo assignado, no Caldeireiro, dous patinhos da Australia, de côr cinzenta e rajada, sendo aves aqui geralmente desconhecidas : roga-se a quem elles forem offerecidos á venda, de os apprehender, gratificando-se com toda a generosidade á pessoa que os apresentar ou der noticias certas do lugar em que estão, ao abaixo assignado, na rua do Brum n. 96, ou no referido seu sitio.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Engommadeira e criado de 12 annos.

Para casa de familia precisa-se d'uma boa engommadeira que entenda de costura; e de um criado de 12 annos para serviço de casa e algum mandado, preferindo-se escravos. Em S. José do Maguinho, sitio n. 2, antes da igreja.

— Aluga-se o predio n. 20 da rua do Barão de S. Borja, com commodos para grande familia : a tratar na rua da Ponte Velha n. 75, com o Sr. Rocha Leal.

Urgencia.

Precisa-se fallar com o Sr. Antonio José Brum da Silveira Junior, a negocio de particular interesse : na rua do Rangel n. 1, venda.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : á rua da Soledade n. 54.

Escrava

Tem para alugar-se uma mulata para todo serviço : na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

RELOJOARIA-LUNETARIA

E. A. DELOUCHE.

49—Rua do Marquez de Olinda—49

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.

Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.

Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.

Cadeias de plaqué e de ouro.

Lunetos e oculos de todas as qualidades.

Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.

Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Apreciem como se vende barato

Só o n. 20

RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

DE

Guilherme & C

CASSA-LA

Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado ! ! !

METIM

Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado ! ! !

ORGANDY DE CORES

Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado ! ! !

LÃS ESCOCEZAS

Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!

CRETONE

Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado !!!

LAS MODERNAS

Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! !

Córtes de casemira de cores, a 5$000.

Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.

Cobertas de chita adamascada a 3$500.

Lenções de bramante a 2$000.

Ditos de algodão a 1$400.

Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800

Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.

Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.

Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.

Cambria transparente fina a 3$000 a peça.

Chales de todas as qualidades e preços.

Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.

Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.

Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.

Dito domestico a 3$000 a peça.

Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado !!!

Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.

Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.

Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia ; é pechincha, só se vendo.

Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado ; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo

Loja das tres portas

DE

Guilherme & C.

JUNTO A LOJA DA ESQUINA

Casa no Monteiro.

Aluga-se a de n. 63 junto ao sobrado, com quintal e sahida para o banho : a tratar na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 26 do corrente a escrava Felicia com os signaes seguintes : côr parda clara, cabellos compridos, até os hombros, rosto redondo, falta de um dente quasi na frente, corpo reforçado, maçã do rosto bastante saliente, foi acompanhada por um homem, praça de cavallaria de nome Vasconcellos, foram vistos no dia 27 do corrente, em Santo Antão : quem a levar á Cambôa do Carmo n. 3, será gratificado generosamente.

Escravo fugido

20$000 de gratificação

Fugio no dia 26 de dezembro de 1873 o escravo Joaquim, de côr preta, com 35 annos de idade, baixo e cheio do corpo, com um signal no beiço de cima, parece ser um talho, assim como tambem tem um pequeno defeito em um olho : quem o pegar tenha a bondade de o levar á rua de Santa Rita n. 85, junto a refinação.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro : na rua Direita n. 8.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de tres pessoas : a tratar na rua das Flores n 5

Sitio.

Para tratar de um, precisa-se de um homem que seja cuidadoso e entenda de jardim. Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, muro cinzento antes da igreja.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes : cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

Attenção.

Offerece-se uma senhora portugueza para ensinar meninas em algum engenho, ou nesta cidade, ensinando portuguez, bordados e flores : a tratar na rua do Hospicio n. 9.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Agua molle em pedra dura
Tanto da até que a fura.

O Sr. [illegible] Vieira de Mello servião na cidade de Nazareth desta provincia, avise-se va a rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas :

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Convida-se

aos senhores escriptores, litteratos, chefes de repartições e commerciantes á visitarem a

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA

á rua Duque de Caxias n. 21, onde verão que é este o estabelecimento que dispõe dos melhores meios e processos para bem servi-los na arte de encadernar, e o unico que

POSSUE A MELHOR

machina para pautar papel, riscar livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, despachos, facturas, contas correntes e de venda ; cujo trabalho será regulado pela seguinte tabella de preços :

Papel pequeno em caixinhas.

Para pautar 1 caixa 1$000.
Idem 4 ditas a 500 rs. cada uma.
Idem 10 ditas a 400 rs.
Idem 20 ditas a 300 rs.
Idem 50 ditas a 250 rs.
Idem 100 ditas a 200 rs.
Idem 200 ditas a 150 rs.
Mais de 200 ditas a 100 rs.

Papel em tamanho fiume contas e despachos.

Por pautar 1 resma 1$500.
Idem 10 a 1$200 cada uma.
Idem 20 a 1$.
Idem 50 a 800 rs.
Idem 100 a 600 rs.
Idem 200 a 400 rs.
Mais de 200 a 320 rs.
Outros trabalhos conforme o ajuste.

A differença em preço do papel liso para o pautado, no nosso mercado, é muito superior a 320 rs. em resma, sendo por isso vantojoso aos Srs

IMPORTADORES DE PAPEL

mandarem vir o papel liso para aqui ser pautado, podendo assim venderem mais barato, ganhando mais dinheiro, para o que

GARANTE-SE

a bondade e limpeza do trabalho, entregando-se os volumes de resma com a mesma perfeição e igualdade que se tiver recebido na

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA

21—Rua Duque de Caxias—21.

—O Sr. Joaquim Pinto Meirelles, que de presente consta achar-se nesta cidade, é rogado a comparecer á rua do Hospicio n. 14, para tratar de negocios que lhe dizem respeito ; evitando assim que sejam declarados por este *Diario*.

Ao carnaval.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, tem vestuarios para o carnaval, de todo gosto ; sendo dominós de seda e de velludo, vestuarios de seda a phantasia, vende-se e aluga-se por muito barato preço. Preparam-se lindos bouquets de cravos, rosas e todas as flores naturaes e artificiaes, sendo a encommenda feita 2 dias antes são proprios para noivos e bailes.

Pede-se

ao Sr. Marcolino da Cruz Lins Wanderley, a vir entender-se com o abaixo assignado, a respeito das cobranças no matto, de que se acha encarregado.

— Gratifica-se a quem apresentar uma carteira com muitos instrumentos cirurgicos, pertencente ao Dr. Ferreira : desconfia-se ter sido ella extraviada na estação do Cabo. Rua Larga do Rosario n. 20.

ALUGA-SE

o segundo andar á rua da Imperatriz n. 5 : a tratar no café Imperatriz.

4:000$000.

Precisa se tomar a juro pelo tempo de um até dous annos, quatro contos de réis, dando-se para garantia predios de dobrado valor, e paga-se o juro que se convencionar mensalmente : a quem convier pode annunciar para ser procurado, ou deixe em carta fechada seu nome e morada nesta typographia, escriptorio, com as iniciaes A. B. C

CHAMADO.

Os Srs Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

Signaes do escravo João.

Elle é mulato, bem barbado, dentadura perfeita, cabellos pretos e crespos, enroscados, olhos pretos, pernas arqueadas, altura regular, corpo grosso, largo das espaduas, falla apressada, bruto e sem instrucção no fallar, matriculado na collectoria geral desta villa sob n. 437, de matricula, e 102 da relação. Com 32 annos de idade, solteiro, pertencente a Vicente Ferreira de Mello, morador no engenho Alagôa Verde, deste mesmo termo, cujo escravo fugio de sua propriedade a 25 de janeiro do corrente anno. E portanto, roga-se ás autoridades e aos capitães de campo que o capturem e orecolham á cadeia, no Recife, ou outra qualquer cadeia onde possa ser capturado, communicando logo, que será bem recompensado.

Villa de Alagôa-Grande, 3 de fevereiro de 1874.

Dá-se sociedade

a uma pessoa que tenha inteira pratica de molhados, entrando com algum capital, em uma taverna bem afreguezada, e tambem se vende: para informações na rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro, n. 15, taverna.

A 9:000

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas bem sortidas de botinas de bezerro, de cordavão, de pellica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes : ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Mascaras

Chegaram grandes facturas de mascaras de massa de arame e de setim, para serem vendidas por conta e ordem dos fabricantes, o mais barato possivel, em grandes e pequenas porções : ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bem por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes ; como sejam : Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C. : no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, ...ina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada e musica.
Albuns ... para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Francez ... botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e coifres de seda, de velludo e de couro, de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalias diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e par barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretenimento das crianças, tudo a preços mais reduzidos que é possivel : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

...inhas para costura

Gra... ...mento de bonitos modelos chegados ao ar... ...vapor francez, rua do Barão da Victoria ... ...a Nova, n. 7.

— ... ...gar uma escrava que saiba co... ...Nova n. 7, loja.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2.º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMAS

Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar : a tratar na travessa do Vigario Thenorio n. 1, escriptorio, das 9 ás 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar : na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar : a rua do Barão da Victoria n. 22.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapazes solteiros : na rua do Crespo n. 20, loja.

Ama de leite.

Na rua do Hospicio n. 49, precisa-se de uma ama de leite, livre ou escrava, prefere-se sem filhos.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua Direita n. 26.

Ama de leite.

— Precisa-se de uma sem filho, que seja de boa conducta : á rua do Visconde de Goyanna n. 129.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de pouca familia : á rua do Visconde de Goyanna n. 129.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Imperatriz n. 16, 2.º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na praça da Independencia ns. 13 e 15.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Senza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

— Na rua da Penha n. 2 lava-se e engomma-se com presteza roupa de homem e senhora : quem pretender, dirija-se á mesma casa.

— O Sr. Joaquim Pinto Meirelles, negociante em Mamamguape, e de presente nesta praça, tenha a bondade de não retirar-se sem entender-se no armazem n. 19, á rua nova de Santa Rita

LOJA

Aluga-se a loja do sobrado n. 9 da rua da Aurora : a tratar na rua do Hospicio n. 26, taverna, ou na rua da Imperatriz n. 10, taverna.

— Veste-se anjos para procissão, com asseio, perfeição, e commodo preço ; tambem cose se vestidos para casamentos, bailes e passeio, á ultima moda, e aviam-se encommendas de costuras para fora da cidade, bem como vestidos, assim como para baptisados, e bordados a ouro e linha, etc., tudo com perfeição e commodo preço. Na rua das Cruzes n. 26, se dirá quem.

Cozinheira para hotel

A bem conhecida cozinheira de hotel, offere-se a quem precisar dos seus serviços tanto para hotel como para casa estrangeira ou homem solteiro, para esta praça ou fóra della : na rua das Trincheiras n. 35.

Grande reunião!

Para todos

Republicanos e monarchistas.
Democratas e aristocratas.
Federados e confederados,
Communalistas e communistas.
Catholicos velhos ou novos.

Todos devem ir

Reunidos ou não reunidos
Fazer enquanto antes
Suas encommendas
Dos saborosos filhós
Tão preconisados!

Fabricados a capricho
Dos pasteleiros
Só e somente
Na confeitaria do Campos
24, Imperador 24.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Carvão animal da fabrica do Monteiro.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos Srs. conservadores deste genero, que mudou o deposito central da rua do Duque de Caxias n. 28 para a travessa da rua da Praia n. 2, onde poderão encontrar grande quantidade deste genero, pelo diminuto preço de 2$000 a arroba.

Feitor.

No hotel de Apipucos, precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno sitio : a tratar no mesmo hotel.

— Adolpho Marques dos Santos e Antonio Machado dos Santos, dissolveram amigavelmente a sociedade, que tinham no estabelecimento de fazendas n. 54, no Caes 22 de Novembro e que gyrava sob a firma social de Marques Santos & C.ª ficando todo activo e passivo a cargo do ex-socio Antonio Machado dos Santos e o primeiro inteiramente exonerado de qualquer responsabilidade.
Recife, 9 de fevereiro de 1874.
Adolpho Marques dos Santos.
Antonio Machado dos Santos.

— Rogo encarecidamente a qualquer individuo a quem eu tenha offerecido por venda algum dos meus bens de raiz, moveis ou simoventes, o especial favor de publicar no corpo deste *Diario*, e no prazo de tres ou quatro dias, a minha offerta com todas as circumstancias que se houverem dado. Igualmente peço que venham receber de mim o importe das publicações que fizerem.
Recife, 8 de fevereiro de 1874.
Manoel Antonio de Azevedo.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro e que entenda de cabelleireiro : no 1º andar da casa n. 36, á rua Duque de Caxias

Aluga-se

um bom sitio no Chacon, bem plantado com muito boas fructeiras, todas carregadas, boa casa e pintada recentemente, banheiro, quarto para feitor, cozinha com agua encanada, gallinheiro, latrina, etc. : quem pretender, entenda se na rua do Commercio n. 5, armazem, a fallar com Antonio de Albuquerque Mello.

O pescador

Neste estabelecimento compra-se um realejo de flauta, que sirva para dança, e que esteja em bom estado, contendo quadrilhas, polkas, schotz, walsas, mazurcas : a pessoa que tiver e queira dispôr delle, dirija-se ao estabelecimento acima, rua de Marcilio Dias n. 2ª.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores :
Domingos Martins de Barros Monteiro.
Emigdio Marques de Santiago (Dr.)
João Vaz de Oliveira.
José Alves Machado Guimarães.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco Pinto Pessoa (Dr.)
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontual Junior.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da irmandade de N. S. da Soledade da igreja do Livramento, que se extrahirá no dia 13 de fevereiro corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 6 de fevereiro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se a loja da esquina á rua da Imperatriz n. 1 : a tratar no café imperatriz.

Ao carnaval.

Braulio Ricardo Coelho

Rua de Santa Thereza numero 23

Nesta casa encontrarão os influentes do carnaval um grande sortimento de vestuarios, cabelleiras e barbas a escolher, pelo baratissimo preço de 2$ a 3$ cada barba, 8$, 15$, 25$ e 3$ cada cabelleira : a ellas, antes que se acabem.

— O abaixo assignado roga a todos os seus credores por titulo de qualquer natureza, vencidos ou a vencer, o favor de se dirigirem no dia 10 do corrente, ao meio dia, á rua Imperial n. 402 afim de deliberarem sobre o pagamento de seus creditos.
Recife, 7 de fevereiro de 1874.
João Cardoso Rabello.

Francisco de Albuquerque e Mello.

Antonio de Albuquerque e Mello convida, tanto os seus parentes e amigos, como os do seu fallecido irmão, a ouvirem uma missa que manda rezar no convento de S. Francisco, no dia 11 do corrente ás 7 horas da manhã, por alma daquelle fallecido na cidade de Lisboa no dia 11 de janeiro proximo passado.

— Silva & Cascão, possuidos do maior sentimento, convidam as pessoas da sua amizade para fazerem o caridoso obsequio de assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja do convento de S. Francisco, no dia 10 do corrente ás 7 1/2 horas da manhãa, em suffragio d'alma do seu prestimoso amigo e commitente coronel Annibal Antunes Maciel, fallecido na provincia do Rio Grande do Sul.

Sitio no Arraial.

Aluga-se um sitio no Arraial, com boa casa, bons commodos, agua de beber e com fructeiras : a tratar na venda proxima á estação da Casa Amarella.

— Clarindo Ferreira Catão, de novo avisa a seus freguezes que continúa a vender polvora em seu armazem á rua Imperial n. 187.

COMPRAS.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

Enchaméis.

A companhia da estrada de ferro de Olinda, compra mais 50 enchaméis de 30 palmos de comprimento e 5 polegadas de grossura, para parte da linha telegraphica : a tratar no escriptorio da companhia.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

Piano

Compra-se um piano de boa construcção, proprio para ensinar meninos, cujo preço não exceda de 150$: na rua da Aurora n. 1, ou annuncie.

Compra-se ossos

na travessa da rua da Praia n. 2.

VENDAS.

Vaquetas da Russia

Vende João Francisco Ferreira Junior, á rua do Livramento n. 37.

Manual Pratico do advogado

Por José Tito Nabuco d'Araujo.

Preço. . . . 15$000.

Acaba de chegar esta obra e vende-se na livraria Economica, ao pé do arco de Santo Antonio.

VENDE-SE

um bom quartão, novo, castrado e preto : na cocheira do Sr. Agra mostra-se e se dirá com quem trata-se.

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com toque de môfo a 1$, 1$500 e 2$ o par : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende se uma taverna na rua das Carroças, esquina da rua de S. João, com boa casa de vivenda e bastantes commodos para familia : quem pretende-la dirija se á mesma.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua de Pedro Affonso n. 3 (outr'ora da Praia).

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

O INEXTINGUIVEL PERFUME

A celebre agua Florida

DE

MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para :
DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom tom, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle :
ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos odrogu perfumari as da moda.

— Vende-se a taverna da rua das Carroças, esquina da rua de S. João, com bôa casa de vivenda e bastante commodo para familia : quem pretende-la dirija se a mesma.

VENDE-SE

a taverna sita no pateo do Terço n 21, que faz esquina com o becco da Lenha, com poucos fundos e propria para principiante : trata-se na mesma.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora : só na rua Duque de Caxias n. 60 A loja da esquina.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua de Commercio n. 14 :
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam : babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÈ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte :

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

AOS SRS. FUMANTES

FUMO DO PARA

O verdadeiro fumo de Borba, em chicote, picado, desfiado e crespo, assim como cigarros do mesmo fumo ; na fabrica a vapor, antiga rua dos Quarteis n. 21.

Na dita fabrica, os Srs. fumantes encontrarão os seguintes e bem conhecidos fumos manufacturados na mesma casa,
Flor do Brasil
Novo Caporal
Bes Bird'seye, (Olho de Passaro.)
Vende-se a retalho, e em grande quantidade se faz grande abatimento.

LARANGEIRAS

selecta e de umbigo

(Enxertadas)

Sapotizeiros

de 11 palmos e ditos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes ; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato :

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Pará
Ariticum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Cornolina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Caração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticoró.
Flambojant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambro.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Dita do céo.	Ubaia.

E outras plantas : na Capunga á rua da Ventura n. 20.

— Vende se a taverna da rua do Visconde de Albuquerque n. 68, ou por balanço ou avulso, propria para principiante por ter poucos fundos e afreguezada para a terra : a tratar na mesma. que se dirá o motivo por que se vende.

Mantilhas pretas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu mantilhas pretas, modernas, e está se vendendo por preços rasoaveis.

Rua do Brum n. 76

Vende-se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado : na rua Marquez de Olinda n. 51

Cintos de couro

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia* cintos de couro para senhora com fivelas de aço, metal, oxidé, etc., etc. : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Alerta principiantes.

Olhem que vende se a cocheira sita á rua das Flores n. 24 : a tratar na rua Direita n. 50.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha nova de mandioca de Santa Catharina a bordo do brigue portuguez *Improviso* : a tratar com o capitão, ou com Amorim Irmãos & C rua do Bom Jesus n. 3.

Santuario.

Vende-se um lindo santuario de jacarandá, obra do Porto, perfeitamente acabado e novo : quem pertender dirija-se á rua Duque de Caxias n. 94, loja das 6 portas.

— Vende-se ... qualquer qualidade, proprios do ... rua Direita n. ...

— Pacheco & ... para vender tapioca de araruta, qualidade especial, em seu armazem, na rua d Duque de Caxias n. 29.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Novaork, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 30$000 e 30$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 140 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 100 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 4$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.
Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado n. 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado! Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 58, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

VENDE-SE
uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

GRANDE LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.
Vende se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres finas, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇAO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000.
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calçasde brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 e 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODAO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos largura, para lenções, a 1$600 e 2$500 metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterioscopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.
A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado.
A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Lãs de quadros
Novidade e a 320 rs. !!!
A Rosa Branca vende lindas lãs de quadros, é pura lã e gostos muito chiques, dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa; aproveitem a occasião: na rua da Imperatriz n. 56.

Novidade em peitos de camisa
A Rosa Branca tem os mais modernos peitos de fino esguião, e a 2$, são peitos de 3$: na rua da Imperatriz n. 56.

Chegaram mais chales de gostos novos, de 5$, por 2$000
A Rosa Branca está vendendo chales de listras, gostos muito bonitos, que valem 5$, vende a 2$, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 56.

Chegaram mais metins, e agora é a 300 rs.
A Rosa Branca está queimando a segunda remessa de metim ou chita trançada a 300 rs. o covado; as pessoas que não compraram dos primeiros a 320 rs., devem comprar agora a 300 rs., dão-se amostras, e manda-se levar nas casas: quem precisar aproveite: na rua da Imperatriz n. 56.

Carnaval
Amaral, Nabuco & C. vendem lantijoulas de diversos formatos, prateadas e douradas, cabelleiras de cabellos brancos, calças de meia de algodão e de seda, brancas e de cores, camisas de meia listradas e brancas, capacetes de massa, voltas de perolas falsas, brincos proprios para Chicard, franjas prateadas de muitas larguras, etc., etc., e completo sortimento de mascaras: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Mascaras
Amaral, Nabuco & C. vendem mascaras de papelão, brancas e pretas, para homens, mulheres e meninos, de setim, de arame, de cera para homem, moças e velhos, typo inteiramente engraçado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Não ha mais cabellos brancos.
TINTURARIA JAPONEZA.
Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

NOVIDADES
PARA O
CARNAVAL
Odilon Duarte & Irmão
Rua da Imperatriz n. 82
Têm promptos, á disposição dos amantes do Carnaval, 1,500 barbas a escolher, pelo baratissimo preço de 3$ cada uma, e grande numero de cabelleiras de todas as fórmas e cores, a 8$, 10$, 12$ e 15$ cada uma.

CALÇADO
BARATO
Na praça da Independencia n. 29, loja de Porto & Bastos, vende-se:

Borzeguins de cordavão e bezerro, para homem	6$000
Ditos de bezerro idem	8$000
Ditos de chagren preto para senhora	4$000
Ditos de duraque de côr e gaspiados para menina	3$000
Sapatos de courinho com salto para senhora	2$000
Sapatos de tapete avelludados finos para homem	2$000

Lindo chfariz.
Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rehdes deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito em Pernambuco botic franceza
22 Rna da Cruz 22

J. O. C. Doyle.
Tem para venda:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer armazem da rua do Commercio n. 38.

Chita preta a 280 rs. o covado.
A rosa branca vende chita preta boa a 280 rs. o covado; isto é pechincha: na rua da Imperatriz n. 56.

Cambraia de forro a 1$600 a peça
muito tapada e encorpada; isto é só na rosa branca rua da Imperatriz n. 56, de Azevedo & C

Camisas de chita francezas, de 4$ a 2$500.
A rosa branca tem um resto de camisas de cretone e chita de diversos, numeros que vende para acabar a 2$500; quem conhece a fazenda sabe que é muito barato, aproveitem a ocasião: á rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se 26 bois de carroça, muito bons, e 2 grandes carros para conduzir peso de 6 a 8 toneladas, e esterco que póde dar de 120 a 150 carroças: a tratar na ponte da Torre, de domingo até segunda-feira a tarde de cada semana.

Lindas lãs escocezas.
De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

— Vende-se uma carroça e um boi, estando este bastante descançado; no armazem do sal, da rua da Conceição, da Boa-Vista: a tratar com Francisco Meira.

Querem fazenda barata.
Venham ou mandem á Rosa Branca que está vendendo muito barato todas as fazendas e roupa feita: na rua da Imperatriz n. 56.

ARMAZEM
DE
fazendas finas
Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nauzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

Bazar Victoria.
Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de cintos de couro preto com fivella e corrente de metal, punhos e golinhas de linho e gravatas escocezas, tudo para senhora: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Formas de ferro
para purgar assucar: na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Bandejas.
Amaral Nabuco & C. vendem bandejas de metal e charão de differentes modelos e tamanhos: no Bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CARNAVAL.
Vende se lindos dominós de superior qualidade para o carnaval: na rua do Duque de Caxias n. 53.

Para o carnaval
Gusmão & Leal vendem luvas de pellica com pequeno toque de mófo a 300 rs., e quasi perfeitas a 1$ o par: na rua Primeiro de Março n. 15

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por conseguinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porêm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 30 DE OUTUBRO.

(*Continuação*)

AUDIENCIA DO 1.° DE NOVEMBRO.

« Farei notar-vos que foi um simples depoimento hypothetico que fizestes perante o conselho de inquerito. »

O capitão de engenheiros *Rochas d'Anglein*, ouvido em seguida, fallou largamente do serviço dos emissarios. O ponto capital do seu depoimento foi a declaração que fez a respeito da ordem dada a 23 de agosto, ordem que confirma o que disse o coronel Lewal.

O conselho ouvio depois o tenente *Mouth*, o qual, a 23 de agostó, encontrou em Metz um emissario que lhe fallou do movimento do exercito de Mac-Mahon; accrescentou que tinha levado immediatamente essa informação ao conhecimento do marechal Bazaine.

O Sr. Ernesto Bervilliers.—Fui secretario particular do sub-intendente de divisão em Metz durante o bloqueio. O Sr. Mouth deu-me parte da missão que lhe tinha sido confiada pelo marechal Bazaine. Perguntou-me se a 23 eu tinha visto um guarda florestal que trazia um despacho exterior. Tinha visto muitos guardas das florestas, mas não me é possivel dizer com exactidão em que dia os vi.

Commandante Bassy.—Era chefe do estado maior da 7.ª divisão. N'esta qualidade recebi por força espiões emissarios, que mandei para o quartel general.

P.—Lembrai-vos do momento em que terminou o bloqueio?

R.—O bloqueio estava quasi terminado a 19; todavia, os emissarios passaram ainda muito facilmente até 20, ou 22.

P.—Tinheis ouvido fallar a 25 ou 26, da marcha do marechal Mac-Mahon?

R.—Sim, a 24 ou 25, ouvi fallar do marechal Mac-Mahon, que vinha em nosso auxilio. O boato correu na cidade, e nós conversamos delle no estado maior.

P.—Vistes um emissario a 23, trazendo um despacho do marechal Mac-Mahon?

R.—Não me lembro.

O Sr. Guyard.—Era commissario central da policia em Longway. A 20 de agosto, o commandante superior de Longway mandou-me procurar emissarios para levar despachos ao marechal Bazaine. Sendo esses despachos da mais alta importancia, era-lhe necessario absolutamente descobrir homens da mais alta importancia. Propuz-lhe muitos, mas não lhe inspiravam sufficiente confiança; então perguntou-me se consentia em ir eu mesmo. Respondi affirmativamente.

Entregou-me um despacho fechado. Dirigi-me a Thionville, onde vi o coronel Turnier, que tambem me entregou um despacho; parti novamente para Metz ao abrigo da noite. Cheguei a Moulins, onde se achavam os postos avançados francezes; entreguei os meus despachos a um official do estado-maior, o qual me levou, passadas tres horas, á casa onde eu tinha ficado, um despacho tambem fechado, para o commandante de Longway; talvez fossem então duas horas da tarde. Entreguei ao commandante Massaroli o despacho de que tinha sido encarregado

A 25 de agosto, fui de novo a Thionville em companhia de um official; cada um de nós era portador de um despacho cifrado para o marechal Bazaine. Mas o coronel Turnier disse-nos que era inutil tentar passar passar, que o cerco era completo e que seriamos certamente presos. Voltei a Longway.

Emfim, a 14 de setembro, ainda levei a Thionville outro despacho trazido de Paris por um emissario, contendo noticias do marechal Mac-Mahon, a narração dos ultimos acontecimentos politicos, os nomes dos novos membros do governo, e a certeza de que a marechala Bazaine estava com segurança em Tours.

O coronel Turnier disse-me que havia muito tempo que o marechal Bazaine estava informado do que se passava em Paris, e que quanto ás noticias de sua esposa, elle lh'as faria passar. No decurso de outubro tentei penetrar em Paris, mas não o pude conseguir.

O Sr. Bazalaire alferes de engenheiros.—A 21 de agosto, recebi do commandante superior de Thionville ordem para levar ao marechal commandante do exercito de Chalons, um despacho fechado, contendo muitos outros despachos. Parti nessa mesma noite, e havendo-me dirigido pela Belgica, pude chegar a Givet a 22. Alli entreguei os meus despachos ao empregado da repartição telegraphica.

P.—Quantos despachos havia?

R.—Entreguei duas folhas.

O general Pourcet.—No vosso depoimento escripto fallais de quatro despachos.

R.—Provavelmente commetti um erro, porque me lembro que não vi mais de dous.

Presidente.—Mas cada uma das folhas levava só um despacho?

R.—Não poderei responder com exactidão.

Presidente.—Ouviremos o empregado da repartição telegraphica de Givet.

O Sr. Massaroli.—Era commandante superior da praça de Longway. A 20 de agosto recebi do ministerio da guerra um despacho que me recommendou fizesse chegar a todo o custo ao marechal Bazaine. Encarreguei o Sr. Guyard, commissario de policia, de levar aquelle despacho a Metz. Partio immediatamente e voltou a 22, trazendo-me quatro despachos, dous escriptos e dous em cifra. No momento em que eu os inscrevia no meu registo, um empregado da alfandega annunciou-me a chegada de dous delegados do coronel Stoffell, chefe do estado maior do marechal Mac-Mahon, encarregado de obter noticias do marechal Bazaine.

Sendo os dous despachos cifrados que trouxe o Sr. Guyard para o marechal Mac-Mahon e para o imperador, entreguei-os aos Srs. Miés e Rabasse, ambos delegados do Sr. Stoffell.

O Sr. Guyard tinha-me tambem trazido uma carta do general Coffiniéres, a qual eu mesmo transmitti ao imperador em um despacho telegraphico.

Aqui teve lugar entre o presidente e a testemunha uma serie de perguntas e de respostas, que tinha por fim estabelecer se aquelles despachos eram ou não escriptos em uma só folha, questões que é impossivel elucidar por agora.

O commissario do governo.—Interrogou o Sr. Massaroli sobre o tempo que se demorou em Longway o Sr. Magnan, a respeito da data da sua chegada, e relativamente á da sua partida.

A testemunha não se lembra exactamente das datas; tudo quanto póde dizer é que o Sr. Magnan se conservou em Longway 30 a 35 dias. O Sr. Massaroli deu prova de maior memoria no decurso do summario, por isso que alli indicou as datas

Agora disse que estava enganado, e o que póde parecer sorprehendente é que os erros que commetteu dizem respeito particularmen te em época das ausencias do Sr. Magnan, e á duração da sua residencia na Belgica.

O Sr. Amiot, inspector das linhas telegraphicas.—Alguns dias antos da sua partida de Metz o imperador mandou-me chamar. Trabalhei na installação de uma linha telegraphica entre Borny e o quartel imperial. Esta tinha funccionou muito mal, e de cinco despachos, é forçozo dizer que foi necessario expedir quatro estafetas.

Para occurrer a esta insufficiencia, construio se uma linha fixa que findava na estação telegraphia de Metz; mas os postes foram destruidos logo no primeiro dia, em consequencia da accumulação das tropas. Aquella linha estava restabelecida no momento da minha partida.

A 15 sahi de Metz, e acompanhei o imperador. Fiz estabelecer uma linha que se ligava ao quartel-general por Briey e Stain; estavamos em Verdun a 16.

A 17 chegou o marechal Mac-Mahon ao campo, e a seu pedido, a 18 fiz eu passar um despacho pedindo que se communicassem todos os despachos telegraphicos ao marechal Mac-Mahon, no que o imperador consentio.

A 21 de agosto, partimos pará Courcelles, e alli fiz passar um fio para communicar com Paris; esta linha passava por Reims, sem alli parar.

A 24 foi o quartel-general transferido para Rethel. Continuavamos a estar em communicação em Paris. Acampamos successivamente até ao ultimo objectivo «Le Chene Populeux». Continuamos sempre a estar em communicação com Paris.

Presidente.—Noto que a rapidez era maior quando os despachos eram para Chalons, e que a communicação para o quartel-general se fazia depois da recepção pelo destinatario, como no despacho n. 31,615.

O que nos tendes explicado constitue uma derrogação das regras precedentes. E' necessario um enlace, uma serie de hypotheses; é necessario suppor essas interrupções, e é necessario uma explicação dessas palavras « Reims visto », que tendes explicado na ultima sessão.

E' isto que suscita excitações no meu espirito. O despacho de que nos occupamos especialmente deve ter chegado ao coronel Stoffell entre as 8 e 35 e as 9 horas.

O Sr. Amiot.—Sim, em regra geral communicavam-se primeiro ao destinatario.

O Sr. Rabasse, agente de policia, emissario.—Estavamos na noite de 18 para 19 de agosto no campo, quando nos vieram prevenir que havia duas requisições para Mies, e para mim, assignadas pelo coronel Stoffell com o sello do marechal Mac-Mahon. « E' necessario, me disse o coronel, a quem eu fui apresentado, é necessario dirigir-vos a Metz para nos alcançardes noticias do marechal Bazaine. Não as temos ha dous ou tres dias » O meu camarada Mies tinha a mesma requisição que eu.

Chegamos a 21 a Carignan; o caminho de ferro não ia dalli muito longe. Encontramos alli o general Dejean, para o qual eu fui: e me indicou a presença do commandante Magnan. Este disse-nos que não tinha noticias do marechal Bazaine. Dirigimo-nos sobre Montmedy e sobre Longway. O chefe da gare disse-me que o coronel commandante da praça devia ter informações. Fomos encontra-lo, e dissemos-lhe que eramos mandados pelo coronel Stoffell para ter noticias do marechal Bazaine, boas ou más.

O coronel Massaroli, commandante da praça, assegurou-se primeiro da minha identidade; visto que havia muitos espiões.

O commandante deu-me despachos datados de 19 ou de 20 de agosto; eram quatro, sendo um cifrado. Recebi-os abertos e mais uma carta. Fui encontrar de novo Mies, e disse-lhe: « Não percamos tempos; vamos ao telegrapho». O empregado copiou textualmente os despachos.

Um dia que faltavam munições, e que havia 15,000 feridos.

O empregado disse-me; « Podemos fazer passar os despachos ». E passou-os. Depois fiz telegraphar ao coronel Stoffell: —« Somos os portadores dos originaes; poderemos sahir? » Esperamos a resposta até ás quatro horas da manhã. A essa hora puzemo nos a caminho, depois de termos cosido os despachos nos cozes das nossas calças. Prevenidos de que os prussianos estavam nas immediações de Longway, passamos pela Belgica, e depois entrando por Paris, subimos pelo lado de léste até Epernay. Alli fallava-se de uhlans, mas não era senão panico; tinhamos mais medo dos camponezes, que tomavam todos os estranhos por espiões. Fomos a pé até Rethel, seguindo a linha ferrea. Alli entregamos os nossos despachos a um official do estado-maior, a quem tinhamos sido introduzidos por um capitão. Elle disse-nos: « Temos conhecimento disto, ha dous dias. » Algumas horas mais tarde recebeu-nos o coronel Stoffell, e entreguei-lhe os despachos. Elle leu-os: « Pois bem. não ha nada de novo! »

Depois entreguei-lhe a carta do coronel Massaroli, recommendando o Sr. Guyard. Elle exclamou: « ah! o marechal tem outros a castigar. ». Depois disse-nos que voltassemos ao meio dia. A 27 de agosto, partimos de novo em seguimento do exercito, que acompanhamos até Chene-Populeux. Alli o coronel despedio-nos, e autorisou-nos a voltar a Paris, depois de nos ter dado uma carta para madame Stoffell, sua mãi, que habita em Versailles, e outra na qual nos recommendava ao prefeito de policia.

P.—Foram quatro despachos que o commandante Massaroli vos entregou?

R.—Sim, foram quatro; um para o imperador, umpara o ministro da guerra; e dous para o marechal Mac-Mahon. Estes ultimos eram cifrados.

P.—Havieis dirigido este ultimo despacho pelo telegrapho não ao marechal Mac-Mahon, mas ao coronel Stoffell?

Testemunha.—Pensavamos que todos eram dirigidos ao coronel Stoffell, debaixo de cujas ordens estavamos.

Presidente.—O empregado do telegrapho considerou os outros despachos, como devendo ser dirigidos ao ministro da guerra e ao imperador. No dia seguinte tinheis recebido ordem para voltar ao quartel general? E tinheis feito entrega dos originaes ao coronel Stoffell?

R.—A 27 pela manhã, quando o coronel tomava uma chavena de café com leite.

A 27, porém, achamo-nos sem nenhum meio de communicação. A 31, foram interrompidas as communicações em Meziéres. Propuz ao imperador de fazer restabelecer o fio, mas o imperador respondeu me: « E' inutil. » Eis aqui, quanto ao serviço geral, qual foi a situação do telegrapho. Na questão de detalhe, devo dizer que tinhamos duas cathegorias de despachos; os despachos communicados directamente aos commandantes de corpos, e os despachos expedidos directamente ao imperador, e depois transmittidos pelas suas ordens.

P.—Quando chegava algum despacho dirigido ao marechal Mac-Mahon, expedieis-lo immediatamente?

R.—Sim, Sr. presidente.

P.—Tambem os communicaveis ao imperador?

R.—Sim, Sr. presidente.

P.—Havia pois duas transmissões: a transmissão directa, e a transmissão indirecta; a transmissão ao destinatario e a transmissão, ou ao imperador. ou ao ministerio.

E' assim que encontro no registro um despacho de Thionville dirigido para o campo de Chalons. Vejo que foi transmittido de Paris para o campo de Chalons, e depois de Chalons para a guerra. Este vai-vem é muito surprehendente.

R.—Thionville não communicava senão com Metz, do qual era a sub-prefeitura.

P.—Todavia communicava com Meziéres, que communicava com Chalons. Mas, eis-aqui o que quero saber: quando um despacho chegava a uma repartição, era immediatamente expedido ao destinatario, ou o destinatario fosse o imperador, ou o marechal Mac-Mahon, e depois expedido para o ministerio da guerra; se ao contrario o destinatario não era um daquelles dous personagens, era primeiramente dirigido ao ministerio da guerra, e depois transmittido ao destinatario. Era assim?... E' pelo menos o que resulta para mim do exame dos numerosos despachos que se encontram no registo.

R.—Teria necessidade antes, de responder, de examinar, eu mesmo aquelles despachos.

Presidente.—Com o assentimento da accusação e da defeza, podeis examinar o registo, e eu vos interrogarei de novo, n'uma das sessões proximas, sobre este ponto, cuja importancia comprehendeis.

O Sr. d'Abzac, coronel do estado-maior.—Durante a marcha do exercito do marechal Mac-Mahon para Sedan, não recebemos do marechal Bazaine nenhum despacho importante.

P.—A 22 de agosto, não tinheis conhecido um certo despacho do marechal Bazaine?

R.—Não, não.

P.—Conheceis o official que, a 22, fez expedir o despacho do marechal Mac-Mahon ao marechal Bazaine?

R.—Não.

P.—Os despachos importantes eram cifrados?

R.—Todos cifrados.

O coronel Broye.—Confirmou o precedente depoimento. Depois do despacho de 19, o marechal Mac-Mahon não recebeu mais nenhumas noticias do marechal Bazaine.

O general Pourcet.—O official de serviço podia receber um despacho na ausencia do destinatario?

R.—Isso podia.

P.—O coronel Stoffell tinha funcções especiaes?

R.—Estava encarregado do serviço das informações.

AUDIENCIA DE 3 DE NOVEMBRO.

O commandante Massaroli.—O commandante Magnan chegou no dia 2 de setembro, e partio de novo a 9 de Longway para Paris. Voltou oito dias depois passando por Bruxellas, não a 20, mas a 22.

A 25 partio para a Belgica. Nesse dia entreguei-lhe despachos; foi por Arlon, creio eu, e pelo Luxemburgo; voltou a 2 de outubro. De 2 até 10, deve ter sahido, por isso que partio de novo para se reunir ao general Bourbaki.

P.—Mandei-vos chamar para vos interrogar a respeito do despacho do general Coffiniéres. Tendes-lo transcripto exactamente?

R.—Sim exactissimamente.

P.—Chegou elle ao mesmo tempo que mais outros tres despachos do marechal?

R.—Sim, Sr. presidente.

P.—Havia no despacho recebido de Guyard alguma cousa, indicando-vos que a carta do general Coffiniéres vinha *da parte do general Bazaine?*

R.—Não.

P.—Então tinheis tomado sob a vossa responsabilidade as palavras *da parte do marechal Bazaine?* Tambem havieis podido commetter uma irregularidade a respeito da data de 20, que é a do despacho e não a do ataque pelos prussianos. A expedição feita pelo telegrapho continha só as palavras: « da parte do marechal Bazaine? »

R.—Não sei se a fiz, ou se puz simplesmente uma nota no meu registo.

P.—Como havieis expedido os despachos?

R.—Expedi, o primeiro a 20, vindo do general Coffiniéres; o segundo a 23, vindo do marechal Bazaine, dirigido ao imperador e ao ministro da guerra, e o ultimo para o marechal Mac-Mahon, e para o ministro da guerra.

P.—Porque não conservastes nem vestigios desse ultimo despacho?

R.—Nao guardei copia delle que era cifrado, porque não quiz fazer perder tempo na transmissão.

Presidente.—Basta.

Devo agora dar conta á accusação, ao conselho e á defeza do uso que fiz do meu poder discricionario. Das testemunhas ouvidas resulta que desde 19 o marechal Mac-Mahon não tinha recebido despachos.

Pensei que o marechal Mac-Mahon devia fornecer esclarecimentos ao conselho. Ora, ha um processo especial que regula o inquerito das testemunhas, quando tem a graduação que hoje occupa o marechal.

Em virtude do artigo 125.° do codigo de justiça militar, e dos artigos 510.°, 511.° e 512.° do codigo de processo criminal, dirigi uma ordenança ao presidente do tribunal civil de Versailles contendo as perguntas que eu desejaria fossem dirigidas ao marechal presidente da republica.

Recebi depois, do presidente do tribunal de Versailles, o documento de que o escrivão vai fazer leitura.

Mr. Lachaud.—E' perfeitamente regular.

O escrivão fez leitura das perguntas dirigidas ao marechal Mac-Mahon, presidente da republica, e das respostas que este deu.

A primeira pergunta era esta:—Tinheis recebido communicação de um despacho do marechal Bazaine dirigido ao imperador, a 19 d'agosto, e que começava por estas palavras: « O exercito bateu-se hontem em Saint-Privat. Conto tomar pelas praças do norte, e retirar por Montmedy

Marechal Mac-Mahon.—Recebi communicação.

P.—Onde?

R.—Em Courcells-les-Reims.

P.—Em que data?

R.—A 22, pelo Sr. Pietri, secretario do imperador, ás dez horas da manhã.

P.—Modificava esse despacho os movimentos do vosso exercito?

R.—Acabava de dar ordem de marchar sobre Paris; depois delle, dei ordem de marchar sobre Montmedy.

P.—Tinheis recebido outros despachos?

R.—Não recebi nenhum despacho depois do de 19.

P.—Tivestes conhecimento de um despacho datado de 20 de agosto, que começava por estas palavras:—« Tive de tomar posição de Metz para municiar..... Continuo a contar tomar as linhas do norte, e eu vos prevenirei... »

R.—Não me lembro de ter recebido esse despacho. Accrescentarei mesmo que é impossivel que elle me tenha escapado, por isso que, se o tivesse recebido, teria modificado a minha marcha para Este, (movimento no auditorio.)

Mr. Lachaud.—Pedirei a leitura do depoimento do marechal Mac-Mahon, recebido no summario.

Presidente.—Estais no vosso direito, e essa leitura vai-se fazer. O Sr. Amiot concluio o seu trabalho?

O Sr. Amiot declara ter terminado o exame das expedições e ampliações dos despachos, e deu explicações, que nós resumiremos aqui.

A proposito do despacho de 20 de agosto do marechal Bazaine para o marechal Mac-Mahon, o Sr. Amiot está certo de que elle chegou, por isso que foi transmittido e mandado para o estado maior do marechal Mac-Mahon em Paris.

A proposito das communicações restabelecidas a 29 de agosto durante tres quartos de hora, com Metz, a testemunha disse ser immediatamente o imperador que estava com o marechal Mac-Mahon. Não o queriam deixar entrar, e respondeu-se-lhe que não havia despachos a mandar-lhe.

Ha ainda um pormenor de serviço que eu devo fazer conhecer.

Os despachos eram mandados aos destinatarios directamente; mas no dirigido ao imperador havia alguns escriptos, que eram apertos por elle, e outros cifrados que eram primeiramente decifrados.

Presidente.—Faziam-se as communicações directamente sobre Paris?

O Sr. Amiot.—Em telegraphia o caminho mais curto não é sempre a linha direita. Desde 20 de agosto todos os nossos despachos foram dirigidos para Thionville.

P.—E recebeste-los por via de Paris?

R.—Sim.

P.—Como explicais então as differenças consideraveis de horas que se notam nas transmissões? Por exemplo, o despacho 33,615 que partio de Thionville ás 6 horas e 15 minutos, chegou a Chalons ás 9 horas e 35, a Paris ás 10 horas e 10, e voltou ao quartel imperial ao meio dia e 35, emquanto que para o despacho 34,750 (o que se não recebeu) não ha demoras que se não expliquem.

O Sr. Amiot.—O que posso explicar a respeito dessas demoras, é que havia uma repartição de expedição em Mourmoulon.

Presidente.—Seja, mas não deixa tambem de ser verdade que esta é a marcha do despacho; chegou ao seu destino ao campo de Chalons, antes de ser communicado em Paris.

Testemunha.—Nem sempre chegava primeiro ao destinatario.

Continuar-se-ha

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

TERCEIRA PARTE.

O DUQUE VALENTINO.

I

EM QUE O AUTOR VOLTA A' FLORENÇA PORQUE ASSIM O EXIGE A ORDEM DA SUA NARRATIVA.

(Continuação do n. 31.)

Mas, não era propria aquella occasião para semelhantes declarações, e sim para se prepararem para morrer.

A presença de Savonarola bastou para que readquirisse todo o ascendente sobre os seus companheiros.

A' vista d'aquelle semblante grave e sereno, desappareceram todas as duvidas do animo de frei Dominico e de frei Salvestro.

— Eu sei, disse Savonarola voltando se para frei Dominico, que pedio para ser queimado vivo; não approvo esse pedido, porque lhe não assiste o direito de escolher a morte. Sabemos nós, porventura, se soffreremos com firmeza aquella a que fomos condemnados? Isso não depende de nós, mas im da graça que o Senhor se digne conceder-nos.

Voltando-se em seguida com severidade para frei Salvestra, que com medo da morte se retratara accusando Savonarola, accrescentou:

— Sei que quer defender perante o povo a sua innocencia; mando-lhe, porém, que renuncie a esse pensamento e que siga o exemplo de Nosso Senhor Jesus Christo, que nem sequer na cruz fallou na sua innocencia.

Os dous religiosos ajoelharam em silencio aos pés do seu superior, e, depois de receberem a sua benção, voltou cada um d'elles para a sua prisão.

Savonarola pensara prudentemente que qualquer manifestação de acto ou palavras, tornaria menos solemne e christã a morte dos seus discipulos.

N'aquella hora suprema, o unico pensamento devia ser Deus.

Depois de ter disposto os seus discipulos para a obediencia, restava unicamente a Savonarola, preparar-se para bem morrer.

Ia já adiantada a noite, quando elle voltou para a sua prisão.

O somno e o cansaço venceram-n'o por tal modo, que, tendo reclinado a cabeça em signal de agradecimento e affecto, nos joelhos do bom Nicolini, que o acompanhava cumprindo o seu dever de caridade, adormeceu placidamente com um sorriso nos labios.

Pouco depois despertou, e, para dar uma nova prova de reconhecimento a Nicolini, quiz confirmar as futuras calamidades de Florença.

Depois de lh'as haver exposto, accrescentou:

— Saiba que estas calamidades hão de realisar-se quando reinar um papa que se chamará Clemente.

Os successos confirmaram estas palavras de Savonarola como uma prophecia, quando em 1527 sobreveio o assedio de Florença.

Quem sabe se Deus falla pela bocca dos moribundos?

Os tres sentenciados passaram toda a noite orando, e pela manhã tornaram a ver-se para receberem a communhão.

Savonarola obteve licença para a fazer pelas suas proprias mãos, e segurando n'ellas a hostia consagrada pronunciou a seguinte oração:

« Senhor, eu sei que tu és aquella Trindade perfeita, indivisivel, distincta no Pai, no Filho e no Espirito Santo; sei que és o Verbo eterno que desceste ao seio de Maria e subiste á cruz para derramar o teu sangue pelos nossos peccados. Peço-te, pois, que esse teu sangue redima os meus peccados, dos quaes te peço perdão, como tambem de toda a offensa ou damno causado por mim a esta cidade, e de todos os mais erros que não conheço. »

Depois d'esta explicita profissão de fé, tomou a communhão.

O mesmo fizeram frei Salvestro e frei Dominico.

Immediatamente annunciaram-lhes que podiam descer á praça.

Em baixo, na escada esperava o tribunal composto de tres pessoas.

A mais proxima da porta do palacio era o bispo de Vasona: a segunda á esquerda, representava os commissarios apostolicos; a terceira representava os oito priores da liberdade e os magistrados da companhia.

D'alli, estendendo-se até o tecto de los Pisanos, corria um estrado da altura de um homem, que chegava até á quarta parte da extensão da praça.

Na extremidade d'esse estrado levantava-se um grande mastro, atravessado na parte superior por um páo em forma de cruz.

Dos braços d'esta cruz pendiam tres cordas e tres cadeias, para enforcar primeiro os sentenciados, e prende-los depois para que fossem queimados os seus cadaveres.

Ao pé do mastro havia uma grande porção de materias combustiveis, em torno das quaes os soldados da senhoria continham a multidão que se agrupava e ondulava como um mar.

A multidão era tão numerosa como no dia da prova do fogo, mas de um aspecto totalmente diverso.

As janellas, os telhados, as estatuas e as varandas estavam cobertas de gente, bem como as praças e as embocaduras das ruas.

Todavia, guardavam todos um profundo silencio, mesmo aquelles que mais haviam desejado a morte de Savonarola.

No meio d'aquella commoção geral agitavam se as paixões politicas.

Viam-se alli, hombro com hombro, os maiores devotos dos sermões de Savonarola e os que haviam atacado com furia o convento de S. Marcos.

Tambem se achava alli a maior parte dos escriptores que legaram á posteridade a memoria d'aquelle dia terrivel.

Dentro do circulo de soldados que rodeava a fogueira, tinha penetrado um punhado de miseraveis, que com as suas blasphemias, os seus gritos, e o prazer com que saboreavam de antemão o horrendo espectaculo, pareciam mais animaes ferozes do que homens.

Já os sentenciados desciam pela escada do palacio, quando um religioso de Santa Maria Novella lhes sahio ao encontro com ordem de os despojar dos seus habitos, deixando-lhes unicamente uma tunica de lã, os pés descalços e as mãos atadas.

Esta noticia inesperada sorprendeu Savonarola; mas, recuperando força de animo, despio o habito e disse antes de o entregar:

— Oh! como te desejei eu, habito sagrado! Foste me concedido pela graça de Deus, e conservei-te até hoje sem mancha! Não sou eu que te abandono, és me roubado.

Afinal chegaram ao tribunal e encontraram-se na presença do bispo de Vasona, que estava alli obedecendo ás ordens do papa, e parecia muito perturbado.

Começava a tristissima e funebre ceremonia.

Os tres sentenciados foram de novo revestidos com os seus habitos e em seguida exautorados e despojados d'elles.

Quando chegaram ao lugar onde deviam ser exautorados, o bispo pegou no braço de Savonarola, e com voz tremula, porque lhe faltava o valor, esqueceu a formula e em vez de o separar tão sómente da igreja militante, disse:

— Separo-te da igreja militante e triumphante.

— Militante sim, triumphante não, por que isso não está no teu poder, replicou Savonarola corrigindo o bispo.

Estas palavras foram pronunciadas com uma inflexão tal, que aquelles que as ouviram, não as poderam esquecer.

Depois de despojados e degradados, tendo ficado unicamente com as tunicas de lã, foram entregues ao braço secular, que os levou á presença dos commissarios apostolicos, os quaes lhes leram a sentença que os declarava hereges scismaiicos, em seguida ao que os absolveu o bispo Romolino de todos os seus peccados.

Depois de ouvirem a sentença, os tres religiosos subiram ao patibulo com pé firme e animo sereno.

Fôra ordenado que frei Salvestro seria o primeiro a soffrer a morte.

Quando este sentio no pescoço o contacto da corda, exclamou:

— Nas tuas mãos, Senhor, entrego o meu espirito.

Pouco depois, já cadaver, era preso á cadeia.

Frei Dominico soffreu em seguida o supplicio.

Quando Savonarola vio executados os seus dous companheiros, aproximou se do lugar que no meio d'elles lhe estava reservado.

Então não póde deixar de olhar para a multidão que se estendia aos seus pés, e pareceu-lhe que a todos tardava a sua morte.

Oh! quão differente vira elle aquella multidão do pulpito de Santa Maria del Fiore.

De repente, offereceu a cabeça ao verdugo.

O silencio n'aquelle momento era universal e terrivel.

Da multidão partio um rugido de horror.

Não faltaram, todavia, algumas vozes, que excedendo aquelle estrondo, gritaram:

— Propheta, é este o momento de operar um milagre!

O verdugo, julgando agradar á multidão, começou a fazer momices sobre o cadaver que se agitava nas ultimas convulsões, e pouco faltou que a corda quebrasse fazendo cahir victima e algoz.

A indignação foi geral, e os magistrados castigaram o algoz.

A isto succedeu um grande murmurio de anciedade, temendo que as chammas atacassem Savonarola vivo ainda; mas, emquanto o algoz o prendia com a cadeia, expirou.

Savonarola morreu na hora anti-meridiana do dia 23 de maio de 1498 na idade de quarenta e cinco annos.

Ainda o algoz não tinha descido do patibulo, quando as chammas alcançavam já o cadaver.

N'aquelle momento, o vento começou a soprar rijo, e impellio as chammas desviando-as dos cadaveres.

Aquelle acontecimento produzio grande confusão e gritos de:

— Milagre! milagre!

De repente, porém, cessou o vento, as chammas envolveram os cadaveres dos justiçados, e a gente que fugia espavorida, suppondo um milagre, aproximou se de novo para gozar o resto do espectaculo.

Ao mesmo tempo o fogo queimara as cordas que prendiam as mãos de Savonarola, e por um phenomeno natural, produzido pela acção do fogo, um dos braços de Savonarola levantou-se, e houve quem acreditasse que o cadaver abençoava o povo, de entre as chammas.

Muitos dos seus antigos partidarios ajoelharam odorando-o, e as mulheres choraram copiosamente.

Em quanto uns choravam, regosijavam-se outros. Os restos dos cadaveres foram arrojados ao Arno, mas ainda assim houve quem apanhasse alguns residuos que ficaram na praça, conservando-os como uma preciosa reliquia.

Pico de la Mirandolla, escriptor erudito e philosopho profundo, que então era muito joven, conservou toda a sua vida, como uma reliquia milagrosa, um pedaço de entranha, que elle mesmo tirara do Arno, a qual julgava ser um pedaço do coração de Savonarola.

Começou então uma perseguição incançavel contra os partidarios de Savonarola.

O convento de S. Marcos esteve fechado durante dous mezes, tirando-se d'alli sob varios pretextos, os livros de Lourenço o Magnifico, pelos quaes S. Marcos pagara á republica, tres mil florins; assim como se despojou aquella communidade de muitos direitos que gozava, havia largo tempo.

Pouco tempo depois recebeu a senhoria uma carta de Luiz XII de França, successor de Carlos VIII, em que rogava se suspendessa a execução da sentença, pelas razões gravissimas, de que se occuparia em outra carta mais extensa. Porém quando chegou esta supplica do rei de França, estavam já sepultados no Arno as cinzas da Savonarola e dos seus companheiros.

II

EM QUE SE VÊ O PERIGO QUE HAVIA EM SER ESPOSO DE LUCRECIA

Decorreram dous annos em que nada aconteceu de singular a Lucrecia senão o nascimento de um filho, resultado do seu matrimonio com Affonso de Napoles, que se effectuou com grande pompa em Roma, pouco depois da morte de Savonarola; o augmento dos seus estados de Sermonetto e Nepi, com titulo de duqueza, que haviam sido tirados á familia Gaetano, dando a morte para isso a dous dos seus membros.

O filho de Lucrecia recebera o nome de Rodrigo em honra do papa, que assim se chamava antes de subir ao pontificado.

Succedeu além d'isso que apezar de que se amavam ternamente, Affonso e Lucrecia, estavam, comtudo, separados, um em Napoles, e o outro em Sermonetta.

Lucrecia aconselhara aquella ausencia a Affonso, porque começara a receiar por elle.

E, com effeito, as cousas haviam mudado por tal modo que era de suppor que a sua familia quizesse deixar viuva Lucrecia, para lhe dar um quarto marido mais conveniente.

Luiz XII de França preparava-se para entrar em Italia de um modo tão formidavel, em demanda do reino de Napoles, que nem sequer era duvidoso o triumpho das armas francezas.

Não convinha, pois, a Cesar Borgia, alliado e protegido da casa de França, pelo seu enlace com a menina d'Albret, a alliança por meio de Lucrecia com a casa de Aragão, destinada a perder o reino de Napoles.

Affonso era um obstaculo.

Pelo contrario, Affonso de Este, filho de Hercules, duque de Ferrara, e amigo de Luiz XII, era um marido muito mais conveniente para Lucrecia.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.